

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,67	1,74
Comercial	1,60	1,602
Turismo	1,633	1,7
Euro / BC	2,304	2,308

Ouro (R\$)

Gramas	79,000
Varição	-0,50%

Blue Chips

		%
BMF Bovespa	ON	+1
Bradesco	PN	+1,57
Gerdau	PN	-0,12
Itaú Unibanco	PN	-1,63
Petrobras	PN	+0,33
Sid Nacional	PN	+0,18
Vale	PNA	+0,13

Economia

O consumo de gasolina nos postos de combustíveis já registrou queda de 11% na última semana de abril. Segundo Alísio Vaz, presidente do Sindicom, as vendas das distribuidoras caíram da média de 570 milhões de litros no início de abril para 510 milhões. | PÁGINA 3 |

Rio

O governo do estado apresentou o protótipo do ônibus com tecnologia flex GNV/Diesel, capaz de rodar com até 90% de gás natural. O protótipo passará por testes operacionais durante um ano para que seu uso comercial e urbano seja aprovado. | PÁGINA 9 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

No direito penal brasileiro, nenhum criminoso pode ser executado, salvo em guerra declarada. Até mesmo para a incidência da "legítima defesa" é necessário que haja uma ação proporcional à reação ameaçadora. | PÁGINA 8 |



Francini: O aperto ao crédito e a elevação dos juros jogam contra a demanda geral" | PÁGINA 2 |

Falta de demanda cresce em ranking

Pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) aponta que a falta de demanda saltou da sétima para a quarta posição no ranking dos problemas mais citados pela indústria paulista entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre deste ano. A falta de demanda foi citada por 29,1% dos empresários, enquanto no quarto trimestre de 2010 havia sido mencionada por 16,7% dos industriais.

Para o diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp, Paulo Francini, as medidas macroprudenciais e alta dos juros diminuíram o ímpeto do consumo. "O aperto ao crédito e a elevação dos juros jogam contra a demanda geral", afirmou. | PÁGINA 2 |

BB lucrou mais 24,7% no primeiro trimestre

Resultado líquido de R\$ 2,932 bilhões foi recorde para o período, segundo o balanço do banco

O lucro líquido do Banco do Brasil atingiu de R\$ 2,932 bilhões no primeiro trimestre deste ano, recorde para o período, segundo informações do balanço divulgado ontem. O resultado representou alta de 24,7% ante o registrado de janeiro a março do ano passado e queda de 26,7% na comparação com o último trimestre de 2010. Sem efeitos extraordinários, o lucro foi de R\$ 2,923 bilhões,

crescimento de 42,2% em 12 meses e recuo de 21,1% ante o trimestre anterior. A rentabilidade patrimonial do banco ficou em 24,9%.

O aumento do lucro na comparação com o primeiro trimestre de 2010 foi puxado pelas operações de crédito, principalmente para pessoas físicas. A carteira total de empréstimos, incluindo avais e fianças, fechou março em R\$ 397,5 bilhões, alta de 21,2% em 12

meses e de 2,4% ante dezembro.

O vice-presidente de Novos Negócios de Varejo do BB, Paulo Rogerio Caffarelli, informou que a instituição vai praticar taxas de juros diferenciadas para seus clientes pessoas físicas. Quem tem melhor histórico de relacionamento com o banco terá taxas menores. O banco já adota esse sistema no crédito à pessoa jurídica. | PÁGINA 6 |

Lojistas fecharão torneira do crédito

O presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Júnior, afirmou que enviará hoje uma carta aos seus 800 mil associados recomendando, pela primeira vez, moderação na oferta de crédito.

Para o executivo, não há motivo para preocupação com uma possível queda nas vendas após o

"fechamento da torneira" porque o mercado está "comprador".

Pellizzaro Júnior diz que não se trata de negar crédito. Ele considera ser necessário puxar o consumo para um nível em que a inadimplência não seja significativa. "É sinalizar para o consumidor que não gaste mais do que ganhe", explicou. | PÁGINA 3 |

Microsoft anuncia a compra da Skype

A Skype Technologies, que conecta milhões de pessoas no mundo por meio da telefonia e vídeo na internet, foi adquirida pela Microsoft por US\$ 8,5 bilhões. Com a aquisição, a Microsoft deve ampliar o espaço de seu nome na internet, em um momento em que encontra difícil-

dades no mercado de consumo.

"Juntos criaremos o futuro da comunicação em tempo real, de modo que as pessoas possam facilmente se conectar com suas famílias, amigos, clientes e colegas em qualquer parte do mundo", disse o executivo chefe da Microsoft, Steve Ballmer. | PÁGINA 6 |



Barbosa destaca a proposta para acabar com a "guerra fiscal" | PÁGINA 7 |

Barbosa pede pressa na reforma tributária

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, apresentou ontem, na Câmara, a proposta do governo para a reforma tributária. Ele destacou a urgência para que as discussões sejam encaminhadas ainda este ano a fim de que as eventuais alterações funcionem já a partir de 2012. Barbosa ressaltou uma medida para acabar com a "guerra fiscal": reduzir as alíquotas interestaduais do ICMC, que hoje vão até 12%, para 2% até 2014. | PÁGINA 7 |

INDÚSTRIA

Falta de demanda dá salto em ranking de preocupações

Item pula da sétima para a quarta posição na lista dos problemas mais citados pelos empresários

Anne Warth
Da Agência Estado

A falta de demanda saltou da sétima para a quarta posição no ranking dos problemas mais citados pela indústria paulista entre o quarto trimestre de 2010 e o primeiro trimestre deste ano, de acordo com pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), divulgada com exclusividade para a Agência Estado.

A falta de demanda foi citada por 29,1% dos empresários - 27,9% das pequenas, 38,8% das médias e 14,6% das grandes empresas. No quarto trimestre do ano passado, a falta de demanda foi mencionada por 16,7% dos empresários - 16,8% dos pequenos, 22,7% dos médios e 2,6% dos grandes. Para as indústrias médias, a falta de demanda foi a terceira principal preocupação no primeiro trimestre.

O diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp, Paulo Francini, disse que a queda da demanda pode ser explicada por dois fa-

tores. As medidas macroprudenciais e o aumento da taxa de juros, na avaliação dele, diminuíram o ímpeto do consumo. "O aperto ao crédito e a elevação dos juros jogam contra a demanda geral", afirmou.

Importados - O executivo citou também que a falta de demanda está relacionada à maior presença de importados no mercado interno. "Em alguns casos, a redução da demanda está associada a

uma questão da própria empresa, que tem recebido menos pedidos de compra devido à perda de sua participação relativa no mercado devido aos importados."

Já a taxa de câmbio (20,7%) apareceu na sétima posição no primeiro trimestre deste ano, ante a quarta posição no quarto trimestre de 2010, quando foi citada por 26,1% dos empresários. Nos três primeiros meses do ano, o câmbio foi citado por

34,1% dos grandes empresários, 27,5% dos médios e 12,9% dos pequenos. Para os grandes empresários, a taxa de câmbio foi a terceira principal preocupação no primeiro trimestre.

A carga tributária permaneceu como a primeira preocupação dos industriais, de acordo com o levantamento, citada por 67% dos empresários (70,3% no quarto trimestre de 2010). Em segundo lugar, está o item competição

acirrada, mencionado por 40,2% dos consultados (40,6% no quarto trimestre), e em terceiro, o alto custo de matéria prima, citada por 30,7% dos industriais (26,8% no quarto trimestre).

Câmbio - Para Francini, embora a taxa de câmbio tenha perdido posições na pesquisa, a competição acirrada continua em segundo lugar na lista dos problemas apontados pela indústria, o que, na prática, aponta para a mesma questão. "A carga tributária sempre ganha disparado", afirmou. "Já a competição acirrada está claramente relacionada à taxa de câmbio, que gera uma perda de competitividade comparativamente aos importados."

Em quinto lugar, aparecem as taxas de juros elevadas, citadas por 27,6% dos consultados (23,2% no quarto trimestre); em sexto, a falta de trabalho qualificado, com 21,1% das menções (22,5% no quarto trimestre).

A pesquisa foi feita em um universo de 261 empresas: 140 pequenas, 80 médias e 41 grandes.

Produção cresce em sete de 14 regiões, diz BNDES

A produção industrial regional, descontados os efeitos sazonais, cresceu em sete de 14 locais pesquisados em março, frente a fevereiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os avanços mais acentuados ocorreram na Bahia (7%) e na região Nordeste

(6,2%), após as perdas de 5,8% e 2,2% no mês anterior, explicadas em grande parte pela menor produção no setor de produtos químicos, afetado por problemas no fornecimento de energia elétrica no início de fevereiro.

As demais taxas positivas foram verificadas no Ceará (2%),

Rio Grande do Sul (1,9%), São Paulo e Espírito Santo (ambos com 1,6%) e Paraná (1,1%). No sentido contrário, registraram recuo na produção Amazonas (-8,9%), Pará (-4,6%), Rio de Janeiro (-3,8%), Pernambuco (-2,2%), Santa Catarina (-1,2%), Goiás (-0,6%) e Minas Gerais (-0,1%).

"MP DO BEM"

Empresas menores vão ter incentivos

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

O governo decidiu alterar a chamada "Lei do Bem" para permitir que mais empresas tenham direito aos incentivos fiscais previstos na legislação. Uma das mudanças em estudo permitirá que companhias menores recebam redução de tributos para investir em inovação tecnológica. Outro ponto prevê a antecipação dos benefícios fiscais para as empresas que iniciarem um processo de registro de patentes no exterior.

A revisão da "Lei do Bem", em vigor há cinco anos, fará parte do conjunto de medidas que será anunciado com o lançamento da Política de Desenvolvimento da Competitividade (PDC), que substituirá a atual Política de Desenvolvimento da Produção (PDP). "A Lei do Bem já tem alguns anos de vida. Tanto o governo quanto as empresas já conseguiram ver os pontos onde há necessidade e possibilidade de fazer ajustes", afirmou a secretá-

ria do Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Heloisa Menezes.

Tributos - A visão do governo é de que a "Lei do Bem" só beneficia grandes companhias ao restringir a redução de tributos às empresas que declaram imposto de Renda pelo lucro real. Para estimular os investimentos em inovação tecnológica pelas empresas de menor porte, o governo deve estender o benefício para as empresas que também declaram IR por outro regime como o do lucro presumido.

"Uma das principais demandas é ampliar o leque de empresas que podem se enquadrar na Lei do Bem", afirmou a secretária. O regime de tributação pelo lucro real representa cerca de 80% da arrecadação da Receita Federal, mas é utilizado somente por 10% das empresas brasileiras.

Heloisa antecipou também que as empresas podem receber benefícios fiscais antes de concluir o processo de registro de

uma patente no exterior. "A partir do cumprimento de algumas etapas do processo de patenteamento, a empresa poderia usufruir dos incentivos fiscais. Não é só a etapa do pedido da patente", explicou. "São etapas onde o especialista do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) já consegue configurar o caráter inovador daquele produto", disse.

BNDES - A criação de um banco somente para operar no comércio exterior, nos moldes de um Eximbank, não deve fazer parte do pacote inicial da PDC. Segundo a secretária, o BNDES está se ajustando para "dar conta" desta atividade com maior força. Há exatamente um ano, o governo anunciou a criação de um Eximbank como subsidiária do BNDES, mas a medida nunca aconteceu.

Heloisa disse que o atual governo está revisando propostas anunciadas na gestão anterior e ainda não viabilizadas, mas também trabalhando na criação de outras sugestões.

GRÃOS

Conab estima safra de 159,5 milhões de t

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) elevou novamente sua estimativa para a produção brasileira de grãos em 2010/2011. No oitavo levantamento, divulgado ontem, a estatal prevê safra de 159,5 milhões de toneladas no período, o que representa novo recorde. O volume é 2,1 milhões de toneladas (1,3% maior que o previsto em abril e 10,3 milhões de toneladas (6,9%) superior

ao produzido em 2009/2010.

Com relação à safra anterior, a área cultivada cresceu 1,83 milhão de hectares (3,9%), para 49,3 milhões de hectares. O avanço foi puxado pelos cultivos de algodão, feijão, soja e arroz. Não houve alteração na comparação com abril.

A elevação da estimativa de produção está ligada, principalmente, ao ajuste na previsão da

safrinha de soja, cuja colheita já terminou, de milho e de arroz.

IBGE - A previsão do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de abril, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), projeta uma safra de 158,7 milhões de toneladas em 2011, o que representa um aumento de 2% ante o levantamento anunciado em março.

VEÍCULOS

Sobe 0,5% fluxo em estradas pedagiadas

Francisco Carlos de Assis
Da Agência Estado

O fluxo de veículos nas pelas estradas pedagiadas do País cresceu 0,5% em abril em relação a março, já considerando os ajustes sazonais, segundo o índice ABCR, calculado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e Tendências Consultoria Integrada. Em março, relativamente a fevereiro, o indicador total havia identificado um crescimento de 1,5% nas passagens pelas praças de pedágios.

O movimento dos veículos leves, de acordo com o Índice ABCR, cresceu 1,4% em abril comparativamente a março, também já livre dos efeitos sazonais. No mês anterior, o fluxo dos leves havia aumentado 1,8%, relativamente a fevereiro. Na mesma base de comparação, os pesados aumentaram em 0,2%, a sua movimentação pelas estradas pedagiadas, o que foi visto pelo economista da Tendências, Juan Jensen, como uma estabilização. Em março, o fluxo dos pesados já havia mostrado estabilidade, ao apresentar ligeiro crescimento de 0,2% na comparação com fevereiro.

Na leitura que compara os números de abril deste ano com o igual mês do ano passado, verifica-se que o fluxo total de veículos nas estradas cresceu 10,9%. Em março sobre março do ano passado havia sido registrado um avanço de 10%. A circulação dos leves aumentou 12,6% em abril comparativamente a abril de 2010. Em março, este segmento de veículos havia aumentado em 12,7% o seu fluxo sobre março do ano passado. Os pesados circularam 5,8% em abril relativamente ao mesmo mês do ano passado. Em março, havia sido registrado um crescimento de 2,8% sobre o mesmo mês de 2010.

Rio - O maior volume de veículos em circulação em abril foi observado nas estradas do Rio de Janeiro, onde o fluxo to-

tal cresceu 1,8% na comparação com março. Na mesma comparação, o fluxo de veículos leves nas estradas fluminenses cresceu 2,4% e o dos pesados, 3,5%.

Juan Jensen avaliou que, depois do período de chuvas bastante intenso, a situação no Rio de Janeiro volta a se normalizar. "Vindo de um cenário conturbado, que a sazonalidade acaba não pegando, o Rio está retomando uma rota mais otimista", afirma o economista. Na comparação com abril do ano passado, o índice geral de fluxo de veículos nas estradas do Rio cresceu 11,2%. O movimento dos veículos leves aumentou 11,7% e o dos pesados, 8,4%.

São Paulo - Em São Paulo, o fluxo total de veículos que passaram pelas praças de pedágio em abril ficou praticamente estável, com ligeiro crescimento de 0,3% em relação a março, já descontados os efeitos sazonais. O movimento dos leves subiu 1,5% e o dos pesados, 1,3%. Sobre abril do ano passado, o fluxo total de veículos nas estradas paulistas registrou um acréscimo de 11,1%. Os leves aumentaram em 13,1% a movimentação e os pesados circularam 5,5% mais.

A mesma taxa de 0,3% de crescimento no fluxo de veículos nas estradas pedagiadas foi observada no Paraná relativamente a março, já descontados os efeitos sazonais. Na mesma comparação o fluxo dos leves cresceu 1,4% e o dos pesados caiu 0,2%. "A trajetória dos pesados deve melhorar, pois a safra de grãos do Paraná tem sido boa", avalia Jensen. Na comparação de abril deste ano com abril do ano passado, os números relativos ao fluxo de veículos pela malha rodoviária pedagiada no Paraná mostram crescimento de 9,9% do índice total, de 12,3% dos veículos leves e expansão de 5,1% dos pesados.

TRANSMISSÃO

Aprovado edital do 1º leilão deste ano

Karla Mendes
Da Agência Estado

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o edital do primeiro leilão de transmissão de 2011, marcado para 10 de junho, na sede da BM&Fbovespa, em São Paulo. Segundo a Aneel, o Leilão de Transmissão nº 001/2011 é dividido em três lotes de empreendimentos com extensão total de 430 quilômetros, investimentos da ordem de R\$ 750 milhões e geração de 4,5 mil megawatts.

A soma das Receitas Anuais Permissivas (RAP), que é o teto de remuneração das empresas vencedoras, é de R\$ 93,6 milhões.

O objetivo do leilão é a contratação de concessões de empreendimentos que vão integrar a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional (SIN), em conjunto com Instalações de Transmissão de Interesse exclusivo de Centrais de Geração (ICG) que comercializam energia nos leilões de energia de reserva (nº 05/2010) e de fontes alternativas (nº 07/2010).

As ICG, segundo a agência, são necessárias para escoamento da energia eólica comercializada nos leilões de fontes alternativas e de energia de reserva, de agosto de 2010, que resultaram na contratação de 1.206,6 megawatts (MW) de potência instalada na Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte. O edital do Leilão de Transmissão nº 001/2011 está disponível no site www.aneel.gov.br.

AGRISHOW

Bancos financiam R\$ 1,755 bi

Balanco final dos três bancos que operam durante a Agrishow 2011 - Bradesco, Banco do Brasil e Santander - apontou um total de R\$ 1,755 bilhão em negócios nos cinco dias do evento, encerrado na última sexta-feira, em Ribeirão Preto (SP). O valor, relativo apenas aos pedidos de financiamento realizados pelos produtores que visitaram a feira, indica alta de 52,6% ante o R\$ 1,15 bilhão de 2010.

Segundo comunicado divulgado pelos organizadores da Agrishow, o volume de negócios "é seguramente maior", pois excluem as operações feitas diretamente pelas montadoras de máquinas, equipamentos e veículos, as quais normalmente não divulgam dados.

PROGRAMA

Senado aprova MP da 2ª fase do Minha Casa

O Senado aprovou ontem a medida provisória que trata da segunda etapa do Programa Minha Casa, Minha Vida. A proposta segue agora para a sanção presidencial. O texto aprovado estabelece que os beneficiários do programa não podem ter renda superior a R\$ 4.650 - o equivalente a dez salários mínimos em 2009.

A atualização do limite da renda poderá ser feita desde que não ultrapasse a marca de dez salários mínimos, ou seja, R\$ 5.450,00 hoje. A segunda etapa do programa tem como objetivo construir 2 milhões de casas até o fim de 2014.

Gazeta DE NOTÍCIAS
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.
Departamento Comercial e Administrativo
Rua Dilerse, 23
Sobradinha 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080
Diretora Geral
Elizabeth Campos
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PABX (21) 3553-5353
comercial@jgn.com.br
Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Des. José Lisboa da Gama Malcher
Mônica de Cavalcanti Gusmão
Redação:
(21) 2233-8823
redacao@jgn.com.br
Projeto Gráfico: xtriba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercantil
Rua Marcolino Dias, 26 - Centro - RJ
Editor-chefe:
Jorge Chaves
jorgechaves@jgn.com.br
Subeditora:
Fátima Pereira
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Ribeiro
feliperibeiro@jgn.com.br
Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br
Artigos & Colunas:
colunista@jgn.com.br



Preços de Assinatura
Trimestral R\$ 60,00
Semestral R\$ 110,00
Anual R\$ 210,00
assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso
Agências Brasil e Estado
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

LOJISTAS

Moderação na oferta de crédito

CNDL enviará carta aos seus 800 mil associados recomendando que fiquem mais atentos ao perfil dos consumidores

Célia Froufe
Da Agência Estado

Preocupado com a possibilidade de aumento do calor no comércio, o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Roque Pellizzaro Júnior, enviou hoje uma carta aos seus 800 mil associados recomendando, pela primeira vez, moderação na oferta de crédito. "Indicaremos aos associados um aperto de parafuso da concessão de crédito", disse. "O aconselhamento é importante principalmente para o pequeno lojista, que não tem essa análise e não toma medidas preventivas", acrescentou.

Para o executivo, não há mo-

do para preocupação com uma possível queda nas vendas após o "fechamento da torneira" porque o mercado está "comprador" no momento. Não se trata de negar crédito. É preciso, segundo ele, puxar o consumo para um nível em que a inadimplência não seja significativa. "É sinalizar para o consumidor que não gaste mais do que ganha", explicou.

Isso significa, conforme Pellizzaro Júnior, que o lojista precisa ficar mais atento ao perfil de seu cliente e verificar itens como gastos com energia elétrica e comprometimento com pagamento de aluguel, entre outros itens que podem ser sondados no momento em que o cadas-

tro para o pagamento a prazo é feito. "Pior do que não vender é vender e não receber", afirmou. A avaliação da CNDL de que a demanda estava reprimida e tem ganhado força com o aumento do emprego e dos salários recebeu base técnica após a divulgação, anteontem, pela Associação Paulista de Supermercados (Apas), de que a maior parte das famílias brasileiras registrou em 2010 um gasto mensal acima da renda média mensal. "Isso acende a luz amarela", resumiu o presidente.

A recomendação da CNDL está em linha com o alerta feito pelo presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, na semana passada. Ele sugere

que os consumidores postergassem seus gastos e passassem a poupar para aproveitar o momento de alta de juros. Pellizzaro Júnior, porém, "aperfeiçoou" a recomendação. "É preciso repensar, mas o consumo a crédito", comentou. "Não queremos que o cliente deixe de consumir, mas que seja mais criterioso. Comprar à vista ou em prazo mais curto é diferente de não consumir."

Inadimplência - Dados da CNDL mostram que a inadimplência subiu 3,50% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado, apesar de ter registrado um leve recuo de 1,55% na comparação com março - a redução está ligada a fatores sa-

zonais. O que preocupa é o resultado acumulado do ano, que vem subindo a cada mês. Em janeiro, o calor estava 10,09% menor do que o igual mês de 2010. No primeiro bimestre passou a ser positivo (0,10%) e no trimestre apresentou variação maior ainda (1,81%). De janeiro a abril, a alta chegou a 2,24% em relação ao mesmo quadrimestre de 2010.

"O brasileiro realmente se endividou um pouco acima de sua capacidade e, em muitos casos, o comércio voltou a ampliar os prazos para acomodar a alta dos juros e manter o nível de venda, o que tira a visibilidade do aumento de juro", considerou o presidente da CNDL. "O brasileiro ainda olha mais para

o valor da parcela do que quanto gasta com juro", continuou.

Movimentos - O termômetro do movimento do comércio da Confederação, que é feito com base nos dados de pagamentos parcelados ou com cheque, não deixa dúvidas sobre isso. As vendas do varejo subiram 0,26% de março para abril e 7,23% no período na comparação com abril de 2010. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o crescimento foi de 2,77%.

A surpreendente alta verificada em abril diz respeito à data em que foi comemorada a Páscoa. Em 2010, ocorreu antes de a maior parte dos trabalhadores receberem seus salários, o que influenciou no momento da compra.

Serasa Experian: procura diminuiu 3% em abril ante março

Circe Bonatelli
Da Agência Estado

A procura dos consumidores por crédito caiu 3% em abril ante março deste ano e cresceu 10,6% em relação a abril de 2010, de acordo com pesquisa divulgada ontem pela Serasa Experian. No primeiro quadrimestre do ano, a procura por crédito

acumulou crescimento de 12,4% em relação a igual período do ano passado. Se comparada ao acumulado do primeiro trimestre, quando houve crescimento de 12,9%, a procura por crédito apresenta leve desaceleração.

Segundo a Serasa, a desaceleração na demanda dos consumidores por crédito no acumulado do ano está sendo determinada

pelas medidas macroprudenciais adotadas pelo Banco Central em dezembro e pelo atual ciclo de elevação das taxas de juros, que deverá se prolongar por mais alguns meses.

Baixa renda - A pesquisa mostra que os consumidores de baixa renda (que ganham até R\$ 500 por mês) são os que mais buscam crédito. De janeiro a abril

deste ano, a expansão registrada por esta classe de renda foi de 41,8%. Em seguida, estão consumidores que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil por mês, com alta de 20,4% na procura por crédito.

Já o menor ritmo de crescimento foi registrado pelos consumidores cuja renda mensal está entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil, com alta de apenas 4,6% em relação

ao primeiro quadrimestre de 2010. Nesse período, não houve retração na procura por crédito em nenhuma das faixas de renda avaliadas pela Serasa Experian.

Na faixa de R\$ 500 a R\$ 1 mil por mês, a procura cresceu 14,4% no acumulado de janeiro a abril; a faixa de renda de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil registrou alta de 12,8%; e entre os que têm renda

acima de R\$ 10 mil, a demanda subiu 10,3% no quadrimestre.

Na avaliação por regiões, a pesquisa mostra que a Nordeste teve a maior alta na procura por crédito no primeiro quadrimestre de 2011, com expansão de 18,7%. Em seguida, estão as regiões Norte (12,3%), Sudeste (11,4%), Centro-Oeste (11,1%) e Sul (10,3%).

COMBUSTÍVEIS

Venda de gasolina nos postos cai 11% com preço menor do etanol

Eduardo Magossi
Da Agência Estado

O consumo de gasolina nos postos de combustíveis já registrou queda de 11% na última semana de abril, de acordo com dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom). Segundo o presidente da entidade, Alísio Vaz, as vendas de gasolina das distribuidoras associadas ao sindicato foram de 510 milhões de litros ante uma média de 570 milhões de litros registradas nas primeiras semanas de abril. O sindicato representa 75% do mercado de gasolina.

O recuo do consumo da gasolina aconteceu ao mesmo tempo que as vendas de etanol nos postos voltaram a crescer, passando

de 48 milhões de litros verificadas na primeira semana de abril para 80 milhões de litros semanais. "Os preços elevados da gasolina fizeram com que o consumidor apertasse o cinto", disse ele. Na ponta do lápis, Vaz explica que o consumo de combustíveis caiu em função dos altos preços. "Apesar da migração para o etanol, houve quem simplesmente reduzisse os seus gastos com combustível", afirmou.

No mês de abril, os preços médio da gasolina nos postos brasileiros subiram 7,36% enquanto os preços do etanol ficaram praticamente estáveis. No Estado de São Paulo, no mesmo período, a gasolina subiu 7,22% e o etanol recuou 5,9%.

Consumo mensal - De acordo com Sindicom, as vendas de gasolina no mês de abril das dis-

tribuidoras associadas foram de 2,389 bilhões de litros, um aumento de 28,5% em relação ao consumo registrado em janeiro, de 1,86 bilhão de litros, período em que os preços do etanol ainda não estavam elevados. Em relação a março, as vendas de gasolina subiram 4%. Já o consumo de etanol bateu 281,54 milhões de litros em abril, queda de 58,9% em relação às vendas de janeiro, que foram de 684,5 milhões de litros. Em relação a março, as vendas de abril foram 42% inferiores.

Vaz afirma que este cenário já está se alterando com a queda expressiva registrada pelo etanol nas últimas semanas. "Na próxima semana, provavelmente já teremos o etanol hidratado competitivo no estado de São Paulo e nas semanas seguintes ele volta-

rá a ser competitivo nos demais estados produtores como Paraná, Mato Grosso e Goiás", disse ele.

O executivo disse também que, como já era esperado, com a entrada da safra, as cotações do etanol estão recuando, tanto o hidratado como o anidro, adicionado à gasolina. "Se for contabilizada a alta registrada na gasolina no período de entressafra do etanol, que foi de R\$ 0,31 por litro, e a do anidro, que foi de R\$ 1,49 por litro, percebe-se que a participação do anidro na alta da gasolina deveria ser de R\$ 0,37, referente aos 25%", disse. Vaz afirma que diante desta conta, seguindo os dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a alta da gasolina só refletiu a elevação dos preços do anidro.

ALTA DOS PREÇOS

Inflação da baixa renda fica em 0,84%

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

A inflação percebida entre as famílias de baixa renda acelerou em abril, segundo indicou ontem o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), usado para medir a evolução de preços entre famílias com renda mensal entre 1 e 25 salários mínimos. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IPC-C1 registrou inflação de 0,84% em abril, ante a taxa de 0,80% em março. Com o resultado, o índice acumula alta de 3,39% no ano de 5,69% nos 12 meses encerrados em abril.

Mesmo com a aceleração, a taxa do IPC-C1 em abril ficou abaixo da inflação média anual entre as famílias com maior poder aquisitivo, de renda mensal entre 1 e 33 salários mínimos, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR). Neste caso, o indicador subiu 0,95% em abril. As taxas de inflação acumuladas no ano e em 12 meses do IPC-C1 também foram menores que as apresentadas pelo IPC-BR nos mesmos períodos de comparação, de 3,46% e de 6,05%, respectivamente.

Classes - Das sete classes de despesa usadas para cálculo do IPC-C1, cinco apresentaram acréscimos em suas taxas de va-

riação de preços de março para abril. É o caso de Despesas Diversas (de 0,05% para 1,48%), Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,48% para 1,44%), Vestuário (de 0,75% para 1,17%), Educação, Leitura e Recreação (de 0,48% para 0,66%) e Habitação (de 0,25% para 0,31%). Por outro lado, os grupos Alimentação (de 1,51% para 1,20%) e Transportes (de 0,13% para 0,11%) apresentaram decréscimos em suas taxas de variação no mesmo período.

IPC-S - A inflação do varejo acelerou em seis das sete cidades pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) para cálculo do Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) de até 7 de maio. Entre os destaques de aumentos de preços está a taxa de São Paulo, que representa quase 50% do total do indicador e acelerou de 0,93% para 0,97% no período.

As outras cidades que mostraram inflação mais forte no mesmo período foram Recife (de 0,81% para 1%), Salvador (de 0,81% para 0,97%), Belo Horizonte (de 0,97% para 1,32%), Rio de Janeiro (de 1,14% para 1,18%) e Porto Alegre (de 0,67% para 0,85%). A única cidade a apresentar desaceleração na variação de preços no período foi Brasília (de 0,58% para 0,50%).

ABAC

Consórcios crescem 36,8% no 1º trimestre

O volume de negócios gerado pelo sistema de consórcios no Brasil cresceu 36,8% no primeiro trimestre deste ano em relação ao igual período de 2010, para R\$ 18,2 bilhões, de acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). No mesmo intervalo, as vendas de novas cotas de consórcios aumentaram 25,9%, atingindo 619,1 mil unidades. O desempenho considera os segmentos de veículos automotores em geral (pesados, leves, motos), imóveis, eletroeletrônicos e serviços.

Em março, o número de participantes ativos no sistema somou 4,25 milhões de pessoas, mostrando expansão de 10,7% ante o igual mês do ano passado. De janeiro a março, as contemplações aumentaram 10,6%, para 264,5 mil.

Veículos - A venda de novas cotas de consórcios de veículos automotores em geral registrou alta de 30,4% nos primeiros três meses deste ano em comparação com o igual período de 2010 e o número de novos consorciados chegou a 545,6 mil, segundo a Abac.

Com isso, o número total de

participantes em consórcios de veículos chegou a 3,57 milhões até março, ante 3,19 milhões em março de 2010, o que representa uma alta de 11,9%. Com relação ao número de contemplações, elas totalizaram 235,9 mil de janeiro a março, ante 210,6 mil ao longo do mesmo período do ano passado, um crescimento de 12%.

Considerando apenas motocicletas e motocicletas, segmento que responde por cerca de 50% do total de participantes do sistema de consórcios no Brasil, a venda de novas cotas cresceu 19,7% no primeiro trimestre deste ano, somando 336 mil. O número total de participantes chegou a 2,15 milhões no período, uma alta de 5,3%. Em março, as novas cotas vendidas, que somaram 119,5 mil, foram recorde histórico.

No segmento de veículos leves, houve 54,3% de crescimento no número de novas adesões no trimestre na comparação com o mesmo período de 2010. Foram 198,8 mil novas cotas, ante 128,8 mil nos três primeiros meses de 2010. O desempenho de março foi recorde nesse segmento, com a venda de 72 mil novas cotas.

Já no segmento de veículos pesados, as novas cotas tiveram um avanço de 22,5% no primeiro trimestre deste ano contra o primeiro trimestre de 2010, somando 10,9 mil novas adesões.

Imóvel - As vendas de novas cotas de consórcio de imóveis aumentaram 11,3% no primeiro trimestre do ano na comparação com um ano antes, somando 57 mil unidades. No comparativo mensal foi apurado crescimento constante este ano. Foram 15,6 mil cotas comercializadas em janeiro, 19,6 mil em fevereiro e 21,8 mil em março, atingindo o recorde deste ano.

No mês de março, o valor médio das cotas para a compra de um imóvel subiu 14,3%, para R\$ 97,5 mil, ante R\$ 85,3 mil um ano antes. No período, o segmento registrou 592 mil participantes, indicando aumento de 8,4% em relação a março de 2010. No trimestre, o número de pessoas contempladas neste segmento também cresceu 8,4%, para 194 mil pessoas. Nos 12 meses encerrados em março, 3.820 participantes utilizaram o FGTS para amortizar ou quitar parcelas, somando R\$ 66 milhões.

CUSTO DO DINHEIRO

Anefac: juros sobem pela 1ª vez no ano

As taxas de juros cobradas em operações de crédito para consumidores e empresas subiram em abril ante março, de acordo com levantamento divulgado ontem pela Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Segundo a instituição, este é o terceiro aumento mensal do ano e o segundo consecutivo.

O juro médio para pessoas físicas teve alta de 0,03 ponto percentual, passando de 6,78% ao mês em março para 6,81% ao mês em abril. A pesquisa mostra que os juros médios do cheque especial tiveram aumento de 0,19 ponto percentual, de 7,78% ao mês em março para 7,97% ao mês em abril.

No mesmo período, os juros cobrados pelo empréstimo pessoal bancário subiram 0,02 ponto percentual, de 4,68% ao mês em março para 4,7% ao mês em abril. Já a taxa média do cartão de crédito se manteve em 10,69% ao mês.

A taxa média para empresas avançou 0,04 ponto percentual, de 3,92% ao mês em março para 3,96% ao mês em abril. Segundo a Anefac, esta é a maior taxa média de juros para empresas desde agosto de 2009.

16ª VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO

Com prazo de 30 dias: A Drª Adriana Suenen Monteiro Jara Moura, Juíza da 16ª Vara Cível da Comarca da Capital - RJ, FAZ SABER aos que o presente Edital vierem ou dele tiverem conhecimento, que pelo presente CITA ARTURO POSSIDENTE e GERALDO ARIELLO PIETRANTONIO ANTONINI, que encontram-se em local incerto e não sabido, conforme certidões negativas de folhas 77, 78 e 90 nos autos da Ação de USUCAPÃO, Processo n. 2009.001.214137-5, proposta por CLÁUDIO BARRANQUEIROS, que aduz em resumo: O suplicante é possuidor do imóvel situado nesta cidade na Rua Paula Mattos nº 101, fundos, Santa Tereza, Freguesia de Santana, que há mais de 10 (dez) anos consecutivos vem possuindo de forma mansa e pacífica, sem interrupção e oposição, o referido imóvel representado pela faixa de terreno, que confronta do lado direito com o sítio da escadaria e seu prolongamento, à esquerda com o prédio nº 103, da Rua Paula Mattos, de propriedade de Arturo Possidente, aos fundos com o prédio nº405 da Rua Riachuelo, de propriedade de Geraldo Ariello Pietrantonio Antonini, que não tendo o título de domínio, quer obtê-lo, nos termos do art. 1.238 do CC. Requer o suplicante a citação dos cofinantes, para que, querendo, contestem este feito, sob pena de revelia e de ser julgada procedente a ação, para os efeitos de lhe ser concedido o domínio, após cumpridas as formalidades legais e ao final seja homologada por sentença. Clientes e advertidos os Réus do prazo de 15 dias para responder à mencionada ação fazendo-lhe, outrossim, a advertência de que não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos. Como veredictórios os fatos articulados pelo autor na Petição Inicial e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, publicado e afixado na forma da Lei. Sede do Juízo na Av. ERASMO BRAGA nº 115 SALA 304 - A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 23/11/2010. Eu, Joaciara Nunes Cozart, Maj. O/13856, Escrivã Titular, mandei datilografar e subscrever. Ass. Drª Adriana Suenen Monteiro Jara Moura, Juíza de Direito.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Despachos de 10 de maio de 2011 Documentos Deferidos

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of business registration entries with their respective process numbers and company names.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of business registration entries with their respective process numbers and company names.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of business registration entries with their respective process numbers and company names.

Table with 2 columns: ID and Description of companies and legal entities.

Table with 2 columns: ID and Description of companies and legal entities.

DOCUMENTOS EM EXIGÊNCIA

Table with 2 columns: ID and Description of companies and legal entities.

www.bra...; www.val...; www.jornaldo...; www.diar...; www.jornalcor...

Você pode até procurar, mas a comprovação da publicação na web você só encontra no JGN!



MATÉRIA LEGAL NA MEDIDA CERTA

Ligue e anuncie: 21 3553.5353 jgn.com.br

NEGÓCIO

Microsoft anuncia compra da Skype por US\$ 8,5 bi

Da Agência Estado, com Dow Jones

A Microsoft confirmou ontem as negociações para a compra da Skype Technologies por US\$ 8,5 bilhões em dinheiro, o mais agressivo investimento da Microsoft na convergente indústria de comunicação, informação e entretenimento.

Ao adquirir a Skype, serviço que conecta milhões de pessoas no mundo por meio da telefonia e vídeo baseada na internet, a Microsoft deve ampliar o espaço de seu já conhecido nome na internet, em um momento em que encontra dificuldades para acelerar seus negócios no mercado de consumo.

"Skype é um serviço fenomenal, amado por milhões de pessoas no mundo", disse o executivo chefe da Microsoft, Steve Ballmer. "Juntos criaremos o futuro da comunicação em tempo real, de modo que as pessoas possam facilmente se conectar com suas famílias, amigos, clientes e colegas em qualquer parte do mundo."

Nova divisão - A Skype será uma nova divisão de negócios da Microsoft e o CEO da Skype, Tony Bates, assumirá o cargo de presidente da divisão Microsoft Skype, reportando-se diretamente a Ballmer.

A Microsoft tem investido pesadamente em marketing e em tecnologia de seu site de busca Bing. Embora tenha obtido algum avanço em relação ao ano passado, o mercado de busca na internet segue dominado pelo Google, que agrega mais de 65% do mercado de buscas nos Estados Unidos.

O negócio com a Skype é ou está próximo da maior aquisição já feita nos 36 anos de história da Microsoft, companhia que tem estado longe de grandes aquisições. Em 2007, a Microsoft pagou aproximadamente US\$ 6 bilhões para adquirir a empresa de publicidade online aQuantive. Muitos dos atuais e ex-executivos da Microsoft acreditam que a companhia pagou um preço exorbitante no negócio. Mas observam que a empresa

abandonou uma proposta para a compra da Yahoo por US\$ 48 bilhões e que atualmente a empresa está avaliada por um valor que corresponde à metade de tal oferta.

Valorização - O valor da aquisição da Skype mostra a valorização da empresa desde seu lançamento em 2003 por Niklas Zennstrom e por Janus Friis, dois homens criadores da tecnologia de partilha de arquivos conhecido por Kazaa e que acabou ficando associada à pirataria. Inicialmente popular somente entre os tecnólogos, caiu no gosto popular ao oferecer chamadas telefônicas baratas ou sem custo, atraindo especialmente os usuários de ligações internacionais.

Quando a eBay adquiriu a empresa em 2005, por US\$ 2,6 bilhões em dinheiro e ações, a Skype era considerada um experimento, pelo qual os clientes da eBay poderiam utilizar o serviço para comunicarem-se sobre potenciais negócios de compra e venda dos produtos oferecidos pelo site.

A experiência não foi bem-sucedida e em 2009 a eBay vendeu 70% da Skype para um grupo de investidores de tecnologia, incluindo a empresa Silver Lake Partners, as empresas de venture capital Index Ventures e Andreessen Horowitz e um plano previdenciário do Canadá, que obterá um bom retorno com a transação fechada agora com a Microsoft.

A história financeira da Skype tem sido inconstante. Nos oito anos desde que foi fundada, produziu baixo lucro. No ano passado, obteve receita de US\$ 860 milhões e US\$ 264 milhões em lucro operacional, e ainda assim terminou com um prejuízo líquido de US\$ 7 milhões. Até 31 de dezembro de 2010, a companhia tinha uma dívida de longo prazo de US\$ 686 milhões.

Em agosto do ano passado, a empresa entrou com documentação para abrir seu capital e ter ações na bolsa, mas os planos foram congelados com a chegada do executivo Tony Bates no comando da empresa.

BALANÇO

Lucro do BB aumentou 24,7% no 1º trimestre

Resultado líquido totalizou R\$ 2,932 bilhões, novo recorde para o período

Altamiro Silva Júnior
Da Agência Estado

O Banco do Brasil anunciou ontem lucro líquido de R\$ 2,932 bilhões no primeiro trimestre deste ano, recorde para o período, informou o BB. O resultado representou alta de 24,7% em relação ao primeiro trimestre de 2010 e queda de 26,7% ante os três últimos meses de 2010. O lucro sem efeitos extraordinários foi de R\$ 2,923 bilhões, crescimento de 42,2% em 12 meses e recuo de 21,1% ante o trimestre anterior. A rentabilidade patrimonial do banco ficou em 24,9%.

O crescimento do lucro do BB na comparação com o primeiro trimestre de 2010 foi puxado pelo aumento das operações de crédito, principalmente para pessoas físicas. A carteira total de empréstimos, incluindo avais e fianças, fechou março em R\$ 397,5 bilhões, o que indica alta de 21,2% em 12 meses e de 2,4% ante dezembro.

No segmento de pessoa física, a carteira cresceu 22,5% em 12 meses e 3% na comparação trimestral, com destaque para linhas como crédito consignado (alta de 19%) e financiamento de veículos (avano de 36%). O saldo das operações ficou em R\$ 116,5 bilhões no fim de março desse ano.

No segmento de pessoa jurídica, houve aumento de 16% em 12 meses e queda de 0,8% ante dezembro, com a carteira total fechando o primeiro trimestre de 2011 em R\$ 148,6 bilhões. As linhas de médias e grandes empresas cresceram 18,6% em 12 meses e as de micros e pequenas companhias avançaram 11,4%.

Ativos - O BB encerrou o primeiro trimestre com ativos totais de R\$ 866,6 bilhões, expansão de 19,6% em 12 meses. Com isso, o banco se consolida na posição de maior instituição finan-

Pessoas físicas terão juros diferenciados

O Banco do Brasil vai praticar taxas de juros diferenciadas para seus clientes pessoas físicas. A ideia é que quem tem melhor histórico de relacionamento com o banco tenha taxas menores, segundo o vice-presidente de Novos Negócios de Varejo do BB, Paulo Rogério Caffarelli. "É um prêmio ao bom cliente, uma espécie de cadastro positivo interno", disse o executivo, que participou na manhã de ontem de entrevista com a imprensa para comentar os resultados trimestrais do BB.

O BB já pratica taxas assim no crédito para pessoa jurídica. Na pessoa física, começou a diferenciar as taxas no crédito consignado e no financiamento imobiliário, mas quer levar o projeto para todos os segmentos do crédito ao con-

sumo. O objetivo é evitar as taxas médias, que acabam penalizando o bom pagador em detrimento do inadimplente, diz o executivo.

A diferenciação de taxas de juros é uma das formas encontradas pelo BB para estimular o crédito na pessoa física. O objetivo do banco é ser o líder no segmento no Brasil, hoje dominado pelo Itaú. O BB tem a segunda maior carteira, que fechou o primeiro trimestre em R\$ 116 bilhões.

Há dois anos o banco público vem trabalhando com o que chama "BB 2.0", um programa interno de melhoria da qualidade do atendimento e dos serviços prestados aos clientes. "Queremos ter um atendimento mais personalizado", diz Caffarelli.

ceira do Brasil, a frente do Itaú, que fechou com ativos de R\$ 778 bilhões. O patrimônio líquido do BB foi de R\$ 52,12 bilhões, uma alta de 38% em 12 meses.

O Itaú Unibanco ficou com o maior lucro entre os bancos brasileiros no primeiro trimestre, de R\$ 3,53 bilhões. O Bradesco anunciou lucro de R\$ 2,7 bilhões e o Santander, de R\$ 1,1 bilhão, todos no padrão contábil brasileiro (BR Gaap).

A expansão anual do resultado foi impulsionada, segundo o banco, pelo crescimento do crédito, pelo controle de despesas e pela diversificação de receitas, com a área de seguros e cartões de crédito ganhando espaço.

As receitas com prestação de

serviços somaram R\$ 4,1 bilhões no primeiro trimestre, expansão de 10,9% em 12 meses e queda de 4,6% ante o quarto trimestre de 2010. A redução trimestral ocorreu por fatores sazonais, por conta de um começo de ano tradicionalmente mais fraco para operações bancárias.

Gastos - Nas despesas, os gastos com pessoal somaram R\$ 3,272 bilhões, alta de 8,3% em 12 meses e queda de 5,2% na comparação trimestral. As despesas administrativas tiveram queda nos dois períodos, de 4,4% em um ano e de 10,5% no trimestre. A captação total do banco, que tem 55 milhões de clientes, atingiu R\$ 561,3 bilhões entre os meses de janeiro a março, alta

de 12,1% em 12 meses. O destaque foram as captações na caderneta de poupança e os depósitos a prazo, que totalizaram, respectivamente, R\$ 90,5 bilhões e R\$ 219 bilhões (alta de 15% e 11% em 12 meses).

O lucro líquido contábil do banco cresceu 42,2% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, mas caiu 21,1% ante o quarto trimestre de 2010. A queda ocorreu por conta do menor ganho do BB no primeiro trimestre com o superávit do fundo de pensão do banco, a Previ.

Inadimplência - O índice de inadimplência do BB, considerando os atrasos acima de 90 dias, ficou em 2,1% no primeiro trimestre de 2011. Houve queda tanto na comparação com dezembro (2,3%) quanto ante os meses de janeiro a março do ano passado (3,1%). Segundo o banco, com a queda, o indicador volta para patamares anteriores à crise financeira internacional, de 2008.

O movimento da inadimplência no BB foi o contrário do ocorreu nos bancos privados. No Bradesco e no Itaú, o indicador de calotes ficou estável no primeiro trimestre ante o período anterior.

O saldo das provisões para devedores duvidosos (PDD) do BB encerrou o trimestre em R\$ 17 bilhões. As despesas com PDD ficaram em R\$ 2,63 bilhões no primeiro trimestre, uma queda de 13,1%. Já o índice de Basileia - indicador que mede quanto o banco pode emprestar sem comprometer seu capital - ficou em 14,13% no primeiro trimestre, um nível maior que o do mesmo período do ano passado, de 13,7%.

O Banco Central (BC) exige dos bancos brasileiros um índice mínimo de 11%. Com o atual índice Basileia, o BB pode expandir suas operações de crédito em até R\$ 137,7 bilhões.

Elo passará a operar como banco múltiplo

O Banco Elo, que está sendo criado pelo Banco do Brasil em parceria com o Bradesco para administrar a bandeira de cartões Elo, será um banco múltiplo e pode até fazer outras operações de crédito e empréstimos, afirma o vice-presidente de Novos Negócios de Varejo do BB, Paulo Rogério Caffarelli. A novidade é que os cartões Elo movimentem R\$ 645 milhões este ano, respondendo por 1% do mercado nacional de cartões. Em 2012, a participação deve subir para 4%, com volume de R\$ 749 milhões. A criação do

Banco Elo ainda precisa ser aprovada pelo Banco Central.

Os primeiros números de emissão da nova bandeira devem ser anunciados ao mercado na próxima semana. A bandeira está sendo emitida há um mês pelo BB, Bradesco e nas Lojas C&A, por meio da promotora de vendas Ibi. A amplitude do cartão é de R\$ 48 e pode ser dividida em 12 parcelas de R\$ 4. "É a menor quantidade do mercado e está dentro da estratégia de atrair a baixa renda", diz Caffarelli.

O fato de a Elo ser uma

bandeira nacional permite economia de royalties pagos às bandeiras estrangeiras, como Visa e MasterCard. Segundo Caffarelli, o Bradesco e o BB devem economizar cerca de R\$ 1 bilhão em pagamentos de divisas para as duas bandeiras até 2015.

O Itaú Unibanco é o líder no mercado de cartões. Segundo Caffarelli, o BB está trabalhando para ultrapassar o banco privado. Em volume movimentado com cartões de crédito e débito, a distância entre os dois bancos,

em favor do Itaú, era de R\$ 70 bilhões há 12 meses e agora baixou para R\$ 50 bilhões, segundo o executivo do BB. "É uma área em que temos que correr atrás. Houve uma melhora, mas ainda insuficiente", disse o executivo.

Uma das formas de crescer a área será atrair não clientes. A bandeira Elo é uma das estratégias para o banco oferecer produtos a não correntistas, diz Caffarelli. Internamente, o banco também está estruturando um segmento para cuidar dos não clientes.

CURTAS

YPF anuncia descoberta de petróleo na Argentina

O presidente da petrolífera argentino-espanhola YPF, Sebastian Eskenazi, anunciou nesta terça-feira a descoberta de "mais de 150 milhões de barris" de petróleo não convencional (shale oil) no campo Loma de la Lata, na província de Neuquén. "A descoberta significa quase 35% de impacto nas reservas da YPF e equivale a 8% das reservas totais do país", disse Eskenazi. O anúncio é a mais importante sobre descoberta de petróleo no país em quase 20 anos, segundo afirmou o ministro de Planejamento, Julio De Vido, ao lado de Eskenazi, durante entrevista coletiva à imprensa.

Grécia: déficit do governo subiu 3,9% de janeiro a abril

O déficit orçamentário do governo da Grécia aumentou 3,9% nos primeiros quatro meses deste ano, para € 7,235 bilhões, de € 6,371 bilhões em igual período do ano passado, afirmou o Ministério das Finanças. A meta estabelecida para o déficit no orçamento 2011 era de € 6,924 bilhões. Os dados também mostraram que as receitas continuaram a desacelerar em razão da profunda recessão no país, forçando o governo

Terremoto no Japão poderá custar US\$ 39 bi a seguradoras

Seguradoras do mundo inteiro podem enfrentar uma conta de até US\$ 39 bilhões por causa do terremoto e tsunami que atingiram o norte do Japão em março, de acordo com uma estimativa atualizada da empresa de análise de risco Egecat Inc. A Egecat disse na noite de segunda-feira que atualizou suas previsões de perdas cobertas por seguros para US\$ 22 bilhões até US\$ 39 bilhões, aumentando sua última estimativa, que estava entre US\$ 12 bilhões e US\$ 25 bilhões.

MERCADO

Bovespa sobe 0,39% no final e acumula alta de 2,32% em 3 dias

Claudia Violante, Marcio Rodrigues e Denise Abarca
Da Agência Estado

A balança comercial chinesa serviu de pretexto para a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) engatar sua terceira sessão consecutiva de alta, embora nesses três dias não tenha saído dos 64 mil pontos. O índice até se aventurou a retomar os 65 mil pontos no intraday, mas faltaram argumentos para os investidores se posicionarem na ponta compradora com mais vigor. Petrobras e bancos subiram.

O Ibovespa terminou o dia em alta de 0,39%, aos 64.876,88 pontos. Na mínima, operou este, então, aos 64.619 pontos, enquanto, na máxima, atingiu 65.143 pontos (+0,81%). Nestas três sessões no azul, avançou 2,32%. No mês, entretanto, cai 1,90% e, no ano, 6,39%. O giro financeiro continua fraco e to-

talizou R\$ 5,353 bilhões.

China - A China divulgou um superávit de US\$ 11,4 bilhões em abril, mas os investidores se concentraram nos dados de exportação e, sobretudo, de importação, que mostrou crescimento menor do que o esperado. Esse desempenho sugere uma redução das pressões inflacionárias em um ambiente de crescimento ainda robusto.

As commodities terminaram em alta, embora o petróleo tenha trabalhado em boa parte da sessão no vermelho. Na Nymex, o contrato da commodity para junho subiu 1,30% para US\$ 103,88, por causa da inundação do Rio Mississippi, que afetaria o transporte e produção em refinarias da Louisiana.

Na Europa, as bolsas subiram com a expectativa de um novo acordo sobre a dívida grega. Os papéis dos bancos foram os mais beneficiados. Nos EUA, o Dow Jones terminou em alta

de 0,60%, aos 12.760,36 pontos, o S&P avançou 0,81%, aos 1.357,16 pontos, e o Nasdaq subiu 1,01%, aos 2.871,89 pontos.

Petrobras seguiu o petróleo e avançou 0,11% na ON e 0,33% na PN, ajudando a sustentar o Ibovespa, também beneficiado pelas ações dos bancos. Estes papéis subiram com a influência do bom balanço do Banco do Brasil (BB ON +2,35%). Itaú Unibanco PN subiu 1,83%, Bradesco PN avançou 1,57%, mas Santander unit caiu 0,16%. Vale ON caiu 0,24% e PNA subiu 0,13%.

Câmbio - O dólar no balcão fechou na mínima, em queda de 1,05%, a R\$ 1,6020. Na máxima, o sinal também foi negativo, a R\$ 1,613 (-0,37%). Na BM&F, o dólar pouco recuou 0,96%, cotado a R\$ 1,6035. Às 16h35, na clearing de câmbio da BM&F/Bovespa, o giro financeiro somava US\$ 2,323 bilhões, sendo cerca de US\$ 1,901 bilhão em D-2.

No mesmo horário, o dólar para junho no mercado futuro cedia 0,68%, a R\$ 1,6105. O giro desse vencimento era de US\$ 14,213 bilhões. No total, os sete contratos negociados hoje - todos em queda - computavam US\$ 14,553 bilhões. Nos dois leilões de compra à vista de dólar, o Banco Central definiu as taxas de corte em R\$ 1,6086 e R\$ 1,6059.

Juros - Ao término da negociação normal da BM&F, o contrato futuro de janeiro de 2012 (137.045 contratos) marcou 12,29% (máxima), ante ajuste a 12,28%. O DI janeiro de 2013 (205.780 contratos) estava em 12,55% (máxima), de 12,53% no ajuste. O DI janeiro de 2017 (15.475 contratos) situava-se em 12,41%, também na máxima, de 12,38% na segunda-feira, enquanto o DI janeiro de 2021 (3.700 contratos) estava em 12,32% (máxima), de 12,29% no ajuste de segunda-feira.

NTSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.
CNPJ/MF nº 07.522.140/0001-79 - NIRE nº 33.3.0027654-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Os Srs. acionistas são convidados a se reunirem em AGO: no dia 30/05/11, às 16h, na sede social da Cia, na Rua Feliciano Sodré, 215 e 235, pra. Niterói, RJ, para deliberar acerca do seguinte ordem do dia: Em AGO: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2010; e (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2010 e a distribuição de dividendos, se houver. Em AGE: Deliberar acerca da proposta de aumento do capital social da Cia. Niterói, 05/05/11. Wilson Roberto Coutinho - Diretor Presidente.

TRIBUTÁRIA

Barbosa pede pressa na reforma

Secretário destaca na Câmara urgência nas discussões para que eventuais alterações entrem em funcionamento em 2012

Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, apresentou ontem na Câmara dos Deputados a proposta do governo Federal para a reforma tributária e, assim como na apresentação feita há uma semana na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, destacou a urgência para que as discussões sejam encaminhadas ainda em 2011, para que as eventuais alterações no sistema tributário entrem em funcionamento já a partir do próximo ano. O governo separou a reforma tributária em quatro eixos, que tratam de mudanças no regime de ICMS (redução da alíquota interestadual, unificação e simplificação), desoneração da folha de pagamento, ampliação do Superplessim e agilização na devolução de créditos de PIS e Cofins.

“As propostas têm que ser encaminhadas imediatamente para serem votadas ainda este ano e entrarem em vigor a partir de 2012”, afirmou Barbosa. Segundo ele, o governo optou por discutir separadamente os vários temas que envolvem a reforma, pelas

diferentes formas de encaminhamento de cada um. “É mais lógico e menos difícil fazer a discussão separadamente. Alguns temas lidam com questão federativa, outros com temas federais, e outros que lidam com a própria administração tributária”, acrescentou.

Barbosa destacou em especial a mudança do atual sistema de cobrança de ICMS entre os Estados, fonte da chamada “guerra fiscal”. A proposta do governo é reduzir gradualmente as alíquotas interestaduais, que hoje vão até 12%, para 2% até 2014. Segundo o secretário, a medida diminuiria o espaço para que os Estados concedam incentivos como créditos presumidos ou financiamentos sobre essas alíquotas.

A medida também enfrentaria os benefícios concedidos à importação de mercadorias por determinadas unidades da Federação “Há uma modalidade de guerra fiscal que privilegia produtores de fora do País ao invés de privilegiar produtores do estado vizinho”, afirmou Barbosa. A mudança na alíquota pode ser feita por meio de uma resolução do Senado.

“Com isso, começamos a fazer a transição da tributação de ICMS



Barbosa: “É mais lógico a discussão separadamente”

da origem para o destino das mercadorias. No início, a proposta era levar a alíquota para zero, mas se isso ocorrer, haveria a perda do controle sobre a entrada das mercadorias, para efeitos de fiscalização”, disse o secretário.

Segundo ele, alguns Estados já apresentaram contrapropostas, que estão sendo avaliadas pelo governo. Entre os pedidos estão a ampliação do prazo de transição e uma alíquota final de 4%, ao invés dos 2% propostos pelo governo. “Além disso, há pedidos para que o Governo Federal participe

de um sistema de compensação e contrapartidas, que facilite esta transição”, afirmou.

“Esta solução seria boa para os Estados, diminuiria incentivo às importações e daria maior competitividade ao setor produtivo, pois facilitaria a devolução de créditos de ICMS. (A reforma) não elimina por completo o problema, mas o torna menor”, completou Barbosa.

Além disso, outros temas em discussão pelos governos estaduais envolvem o ICMS no comércio eletrônico e a tributação de energia, combustíveis e telefonia. Há ainda

propostas para a redução do ICMS sobre alimentos que integram a cesta básica e sobre medicamentos essenciais, que já recebem incentivos tributários federais.

Desoneração da folha - Apesar de o governo não ter uma proposta formal para a desoneração da folha de pagamentos, Barbosa destacou que o atual sistema reduz a competitividade principalmente de setores de mão de obra intensiva, como as indústrias naval, calçadista e têxtil. “Esse sistema estimula a informalidade em setores com salários mais baixos e o planejamento tributário em setores de maiores salários”, acrescentou.

O secretário ressaltou que uma proposta de desoneração da folha precisa preservar a Previdência Social, aumentar competitividade das empresas e estimular a formalização do mercado de trabalho. Segundo Barbosa, o governo está disposto a reduzir a alíquota atual de 20% para a Previdência e considera as propostas do setor produtivo para a mudança de base da tributação.

De acordo com ele, alguns setores propõem a retirada de parte da tributação sobre a folha, re-

passando-a para o faturamento, com diferenciação de acordo com o valor adicionado. “O melhor seria desoneração total, mas é bom preservar base de fiscalização”, disse Barbosa. Além disso, entre os temas em discussão com empresários e trabalhadores, está o tempo de transição, a existência de alíquotas diferenciadas e a cumulatividade da contribuição.

Maior eficiência - Reforma tributária não é sinônimo de uma redução da carga tributária, afirmou Barbosa. Segundo ele a intenção da proposta do governo Federal é simplificar e dar maior eficiência à tributação, seja para a arrecadação por parte do governo, como para o pagamento por parte das empresas.

“Não trabalhamos com meta de carga tributária. A carga deve ser do tamanho necessário para que o Estado proveenha serviços à população”, alegou o secretário. Segundo ele, o crescimento da economia nos últimos anos e a maior formalização de empresas e trabalhadores proporcionaram espaços para as desonerações realizadas pelo governo, que deve continuar agindo da mesma maneira.

CRISE

Dilma diz que Ana de Holanda enfrenta intenso fogo amigo

Vera Rosa
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff avalia que a ministra da Cultura, Ana de Holanda, enfrenta intenso fogo amigo por parte de setores do PT e ainda não conseguiu mostrar serviço, mas, mesmo assim, não pretende demiti-la. Dilma vai dar mais uma chance à ministra, que, no seu diagnóstico, tem capacidade para reagir ao troteio, tomar iniciativas concretas e dar a volta por cima.

Nos bastidores do Palácio do Planalto, o comentário é o de que Ana virou a “Geni” do governo, em que todos jogam pedra. Detalhe: a música “Geni e o

Zepelim” é de Chico Buarque de Holanda, irmão da ministra.

O governo considera que Ana de Holanda enfrenta dois problemas cruciais: não conquistou apoio de sua equipe e até agora não disse a que veio. Sua situação é de fragilidade política, mas Dilma não age sob pressão.

Para a presidente, de todos os fatos postos na mesa contra a ministra, o que mais pesou até agora foi o recebimento de diárias de viagem em fins de semana no Rio, quando ela não tinha compromissos oficiais, conforme revelou o Estadão.

De qualquer forma, dados do próprio governo mostram não ter sido apenas Ana de Holanda, dona de uma casa no Rio, a usu-

ária desse expediente. Depois que passar a votação do Código Florestal, Dilma quer reunir novamente os núcleos de governo para reforçar a ordem de contenção dos gastos e atenção às despesas fora do horário de expediente. “A presidente está obcecada com a criação de um Código de Ética do Executivo”, observou um ministro.

Na prática, a crise enfrentada por Ana de Holanda deflagrou uma guerra entre petistas do Rio, que tentam segurar-la, e outras alas do partido, dispostas a derrubar a ministra a qualquer preço. Para o Planalto, porém, os que querem a queda da titular da Cultura adotaram estratégia errada, porque, com tanto bom-

bardeio, acabaram promovendo a “vitimização” de Ana.

Escalada para jogar água na fervera e conter a rebelião petista, a secretária nacional de Cultura do PT, Morgana Eneide -- responsável pela indicação da ministra -- virou agora assessora especial da pasta. Foi Morgana quem indicou Ana de Holanda depois que o então presidente do PT, José Eduardo Dutra, pediu a ela o nome de uma mulher para ocupar o cargo.

Dilma não queria manter Juca Ferreira no posto, mas também não encontrava uma mulher para substituí-lo. Agora, o Ministério da Cultura está rachado e uma parte da pasta quer a volta de Juca Ferreira.

ministra deve devolver, pelo menos, R\$ 3 mil referentes a diárias em fins de semana de janeiro e abril em que ela ficou no Rio de Janeiro sem agenda oficial. Contudo, ela negou que tenha ocorrido qualquer irregularidade no pagamento das diárias. “Quero deixar claro que grande parte desses dias eu estava em compromissos informais com gente da cultura”, afirmou.



Dilma participou da 14ª Marcha dos Prefeitos

MARCHA

Prefeituras vão receber R\$ 750 mi

Edna Simão
Da Agência Estado

Pressionada por mais de 4 mil prefeitos, a presidente Dilma Rousseff resolveu abrir o cobre e determinou a liberação de R\$ 750 milhões para pagamento de obras em andamento, R\$ 520 milhões serão repassados de forma imediata. O restante, R\$ 230 milhões, estará disponível no início do junho. Para facilitar o repasse, os procedimentos da Caixa serão simplificados. Além disso, a presidente afirmou que o governo federal vai ajudar os pequenos municípios na elaboração de projetos e oferecer, até 2014, 30 mil vagas para gestão pública. As inscrições começam no segundo semestre.

Apesar de ter se antecipado aos pedidos dos prefeitos, alguns pontos ficaram abertos. Os prefeitos querem derrubar o veto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que trata da distribuição de royalties do petróleo e gás para todos os Estados e municípios do País.

Hoje, os prefeitos irão ao Congresso para tentar incluir o assunto na pauta de votação. Para Dilma, o governo federal conseguiu criar um fundo social com os recursos do pré-sal, mas admite que ele pode ser aprimorado e que os prefeitos poderão apresentar uma proposta para isso. Para o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, o caminho para resolver os embates em torno da distribuição dos royalties é o diálogo. “Não há saída sem diálogo”, afirmou Kassab.

Já o prefeito de Vitória, João Coser, disse ser contrário a reivindicação da marcha. Vitória seria uma das principais prejudicadas.

ACÇÕES

Copa poderá ajudar nos serviços de saúde

Paula Laboisière
Da Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou ontem que a Copa do Mundo de 2014 é uma oportunidade para que o país organize os serviços oferecidos na área de saúde pública. Segundo ele, as prioridades serão o atendimento de urgência e emergência – tanto hospitalar, como nas unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – e a vigilância epidemiológica.

Durante a cerimônia de instalação da Câmara Temática de Saúde, que integra a estrutura montada pelo governo para a realização do evento, Padilha afirmou que o objetivo é concentrar um conjunto de ações nas cidades-sede da Copa e também nos 64 destinos turísticos brasileiros.

“O Brasil já realizou grandes eventos, já mostrou que tem capacidade. Sabemos que vamos ter um aporte maior de pessoas, seja de brasileiros, seja de turistas estrangeiros”, disse. “São pessoas que vêm pra ficar pouco tempo na cidade e que, em geral, utilizam o pronto-atendimento”, completou.

De acordo com o ministro, a pasta trabalha com o que chamam de Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), mobilizando profissionais ligados a hospitais federais e universitários e a governos estaduais e municipais, que geralmente atuam em situações de grandes tragédias. “Todo evento especial requer uma mobilização especial”, observou Padilha.

O ministério planeja também aproveitar a Copa do Mundo de 2014 para difundir ideias de pro-

moção da saúde e reforçar a prática da atividade física. Dados indicam que quase a metade da população brasileira está acima do peso e 15% estão obesos. “Ter espaços públicos próximos de onde as pessoas moram é fundamental”, concluiu.

Funasa - O novo presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Gilson de Carvalho Queiroz Filho, tomou posse na tarde de ontem. Especialista em engenharia sanitária, Gilson Filho destacou as dificuldades que a diretoria tem pela frente.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o ex-presidente da Funasa Fausto Barbosa Lins Filho participaram da cerimônia. A Funasa é responsável promover a inclusão social por meio do saneamento para prevenção e controle de doenças.

REFORMA POLÍTICA

Aprovado texto sobre eleições

Luciene Cruz
Da Agência Brasil

A Comissão de Reforma Política do Senado aprovou ontem o texto que trata do sistema eleitoral proporcional de lista pré-ordenada e do financiamento exclusivamente público de campanhas eleitorais.

O texto que trata de listas fechadas nas eleições de vereadores e deputados vai tramitar como uma proposta de emenda à constituição (PEC), enquanto a proposta que limita o financiamento público das campanhas eleitorais vai tramitar como projeto de lei do Senado.

No caso do projeto de lei, a matéria proíbe que os candidatos recebam doações em dinheiro de pessoas físicas ou jurídicas. A proposta define que os gastos públicos em campanhas não ultrapassem o valor de R\$ 7 por eleitor.

NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.
CNPJ/MF nº 07.522.104/0001-05 - NIRE nº 33.3.0027640-8
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Os Srs. acionistas são convocados a se reunirem em AGO/E no dia 30/05/11, às 17h, na sede social da Cia, na Rua Feliciano Sodré, 215, pó, Niterói, RJ, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: Em AGO: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/10; e (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/10 e a distribuição de dividendos, se houver. Em AGE: Deliberar acerca da proposta de aumento do capital social da Cia. Niterói, 05/05/11. Gilson Gonçalves Ribeiro Junior - Diretor Presidente

BOLSA ALUGUEL

Ação da OAB pode por fim a verbas extras

Avaliação é reforçada pelos integrantes da Ordem no Conselho Nacional do MP

Felipe Recondo
Da Agência Estado

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) começou ontem a discutir uma ação judicial para suspender o pagamento da bolsa aluguel a promotores e procuradores de cinco estados do País. O presidente em exercício do Conselho Federal da OAB, Alberto de Paula Machado, encaminhou o assunto para Comissão de Assuntos Constitucionais da Ordem.

A Comissão dará um parecer, até o fim desta semana, sobre a constitucionalidade do pagamento de auxílio-moradia a todos os promotores e procuradores. Na próxima segunda-feira, o pleno do Conselho Federal da OAB decidirá se questiona no Supremo

Tribunal Federal (STF) a constitucionalidade das leis orgânicas dos ministérios públicos do Amapá, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Santa Catarina.

No domingo, o "Estado de S. Paulo" revelou que pelo menos 950 promotores e procuradores do País recebem mensalmente valores que variam de R\$ 2 mil a R\$ 4,8 mil. Ao receberem essa verba extra, alguns procuradores ultrapassam o teto do funcionalismo público de R\$ 26,7 mil. No total, são gastos, no mínimo, R\$ 40 milhões por ano com essa despesa dos promotores, cujos salários vão de R\$ 15 mil a R\$ 24 mil.

Documentos obtidos pelo jornal mostram que no Mato Grosso do Sul, os 191 promotores e procuradores recebem salários de R\$ 18

mil a R\$ 24 mil, mais 20% de auxílio-moradia, que varia, portanto, de R\$ 3,6 mil a R\$ 4,8 mil. O mesmo ocorre com os cerca de 200 integrantes do MP do Mato Grosso.

No Amapá, até promotores aposentados ganham o adicional. Em Rondônia, os 120 promotores e procuradores, cujos salários vão de R\$ 19 mil a R\$ 24 mil, levam no contracheque a bolsa aluguel de R\$ 3,1 mil a R\$ 4,8 mil.

A documentação revela que os oito promotores inativos no Amapá ganham, além da aposentadoria, o auxílio-moradia. Os demais 75 membros que estão na ativa também têm o benefício.

A Constituição estabelece, desde a aprovação de uma emenda, em 1998, que promotores não podem receber nada além da

parcela única do subsídio mensal. É um salário e mais nada.

O presidente da OAB, Ophir Cavalcante, adiantou que, na sua opinião, as leis orgânicas devem ser contestadas no Supremo. "A meu ver essas legislações são totalmente incompatíveis com a emenda constitucional 20, que transformou tudo em subsídio. Essas legislações violam diretamente a Constituição Federal", afirmou Cavalcante.

A avaliação é reforçada pelos integrantes da Ordem no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que pediu a investigação do pagamento das verbas extra.

"É importante que o Ministério Público seja republicano da porta para fora, mas principalmente da porta para dentro", afirmou.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

Estado de exceção

N a última semana os movimentados foros políticos internacionais conviveram com os mesmos temas polêmicos que vêm sendo discutidos nos últimos tempos: soberania, terrorismo e Direitos Humanos.

Após uma série de guerras (privadas?) – lucrativas aos beneficiários de contratos públicos – contra países que não detinham forças armadas significativas, e cujas posições geográficas eram desconhecidas de relevante parcela da população americana, finalmente alegaram ter "encontrado" o grande "bode-expiatório" do lamentável 11 de Setembro de 2001.

Em mais uma demonstração de descaço com o Conselho de Segurança da ONU, e até mesmo com a soberania paquistanesa, os Navy Seals no melhor estilo destroy and conquer, cumpriram os ordens do Presidente-Imperador, e teriam "dado cabo" do "maior terrorista de todos os tempos".

Depois de uma sucessão de notícias antagônicas, em menos de dois dias, Osama bin Laden teria resistido armado à captura pelos oficiais norte-americanos, mas, posteriormente, foi esclarecido por fontes oficiais que, simplesmente, o mesmo não resistira nem estava armado.

No direito penal brasileiro, nenhum criminoso pode ser executado – salvo pena de morte em guerra declarada. Até mesmo para a incidência de uma "legítima defesa", é necessário que haja uma ação proporcional à reação ameaçadora. No caso, nem uma coisa, nem outra: apenas um assassinato premeditado, gozando das maiores tecnologias e do mais numeroso corpo militar global.

Ao assim proceder, os maiores precursores de "Democracias impostas" acabam sinalizando por um caminho que sempre criticaram em governos estrangeiros ou grupos radicais: a política ou Lei de Talião, segundo a qual vige o "olho por olho, dente por dente".

Norberto Bobbio, ao tratar da pena de morte imposta por alguns estados tidos como "desenvolvidos" narrou: "O

Estado não pode colocar-se no mesmo plano do indivíduo singular. O indivíduo age por raiva, por paixão, por interesse, em defesa própria. O Estado responde de modo mediato, reflexivo, racional. Também ele tem o dever de se defender. Mas é muito mais forte do que o indivíduo singular e, por isso, não tem necessidade de tirar a vida desse indivíduo para se defender".

Não obstante, deixou-se uma leve impressão de que o estado de direito apenas traduz um valor democrático, se e enquanto exercido nos limites do próprio território nacional, e, portanto, direitos humanos são "fantásticos" e devem ser observados dentro dos rincões territoriais norte-americanos, para com sua população.

Nenhum criminoso pode ser executado, em defesa em gerra declarada. Mesmo em legítima defesa é necessária uma ação proporcional à reação ameaçadora

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

STJ decide que campanha de Collor em 1989 foi legal

Débora Zampier
Da Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem que o senador Fernando Collor (PTB-AL) não cometeu crime de improbidade administrativa nas eleições de 1989, quando foi eleito presidente da República. O tribunal julgou recursos ajuizados pelo

Ministério Público, que acusou Collor de se beneficiar de de "caixa dois" (dinheiro não registrado na Justiça Eleitoral) e pediu que ele fosse punido com base na Lei de Improbidade, de 1992. Os ministros, no entanto, entenderam que a lei não deve retroagir para prejudicar o réu.

Segundo a defesa de Collor, além da impossibilidade de apli-

car a lei retroativamente, o fato não se caracterizou como improbidade, uma vez que Collor não era presidente da República quando recebeu os restos de campanha. A defesa também alegou que os recursos do Ministério Público foram propostos pouco antes de o STF julgar se a renúncia de Collor levava à extinção do processo de impeachment.

"A imprensa deu uma série de notícias na tentativa de influenciar julgamento do STF, mas a inicial não indica nenhum ato praticado por Collor, a não ser o fato de ter recebido antes de assumir o posto", disse a defesa.

Para o STJ, a questão foi decidida com base na CF, que diz que as lei não podem produzir efeitos para situações anteriores à sanção.

DIREITOS

Autonomia para a licença-maternidade

Ao analisar o recurso de uma servidora pública de Belo Horizonte, a Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que as servidoras públicas não têm direito automático ao aumento da licença-maternidade de 120 para 180 dias.

O colegiado argumentou que a lei determina que os entes da administração pública direta,

indireta ou fundacional estão autorizados a liberarem a licença, mas não têm obrigação de fazê-lo.

No recurso, a servidora contestava decisão do município que lhe negou a prorrogação da licença. A defesa da servidora alegou que o termo "autorizada", presente na lei, não dá à administração pública o direito de negar o benefício.

O relator do recurso, ministro Arnaldo Esteves Lima, entendeu que o argumento da servidora é inaceitável de acordo com a Constituição Federal, que determina que os entes da federação têm autonomia administrativa.

Para o ministro, cada qual tem o direito de estabelecer os respectivos regimes jurídicos aplicáveis a seus servidores públicos.

ENEM

Justiça Federal é a responsável

Amanda Cieglinksi
Da Agência Brasil

Decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que todas as ações que questionam o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010 deverão ser julgadas pela Justiça Federal no Maranhão.

No início deste ano, seis ações civis públicas e uma ação cautelar foram protocoladas na Justiça pedindo que os estudantes pudessem ter acesso à correção das provas de redação do exame, procedimento não previsto no edital.

Também foi solicitada a suspensão dos processos de inscrição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e do Programa Universidade para Todos (ProUni). É por meio do Sisu e do ProUni que o estudante pleiteia uma vaga em universidades pública ou uma bolsa em instituição privada, a partir da nota obtida no Enem.

À época, o Ministério da Educação havia questionado o "conflito de competências" e pedia que as ações fossem agrupadas em um único juízo para evitar decisões conflitantes, como estava ocorrendo em diferentes partes do país.

O STJ determinou que a competência é do local onde foi ajuizada a primeira ação, no caso a 5ª Vara da Seção Judiciária do Maranhão. O relator do caso acatou os argumentos da União de que era necessário reunir as ações em um único local.

ESPÍRITO SANTO

CNJ mantém concurso que nomeou parentes

Débora Zampier
Da Agência Brasil

O concurso público para o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), ocorrido em 2005, está mantido, apesar das evidências de fraude. É o que decidiu ontem, por unanimidade, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A fraude foi constatada após desdobramentos da Operação Naufrágio, da Polícia Federal, que apurava a existência de um esquema de venda de sentenças no estado.

A operação resultou na aposentadoria do então presidente

do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), Frederico Pimentel. Ele foi o responsável pelo concurso, quando ocupava o cargo de corregedor do tribunal.

O concurso resultou no ingresso de 772 servidores no quadro efetivo do TJ-ES, sendo 47 parentes de magistrados do próprio tribunal, cerca de 6% do total. O CNJ decidiu manter o concurso porque já se passaram seis anos da homologação do certame e a anulação causaria insegurança jurídica. Também pesou a favor da decisão o fato de que as principais pessoas envolvidas foram exoneradas: as

filhas do desembargador Pimentel, Roberta e Dione Pimentel; o namorado de Roberta, Leandro Sá Fortes; e a ex-diretora de distribuição do TJ-ES Bárbara Pignatton Sarcinelli, irmã da juíza Larissa Sarcinelli Pimentel. Esses servidores já haviam sido exonerados em processos administrativos da Corregedoria da Justiça, originados pela Operação Naufrágio.

A relatora do caso no CNJ, Morgana Richa, disse que não seria ponderado invalidar todo o concurso porque não encontrou outras provas de fraude nos documentos que analisou.

de que o estado de direito apenas traduz um valor democrático, se e enquanto exercido nos limites do próprio território nacional, e, portanto, direitos humanos são "fantásticos" e devem ser observados dentro dos rincões territoriais norte-americanos, para com sua população.

Dessa forma, não é a toa que a famigerada prisão de Guantanamo, com seus "procedimentos secretos de obtenção de confissões" fica alojada em território estrangeiro, e, outrossim, fora da jurisdição – inclusive – das Cortes de Justiça norte-americanas (não militares).

Entretanto, não se está aqui a fazer uma ode àqueles que utilizam do conhecimento, da riqueza, da liderança e de dogmas religiosos para estimular, planejar, e violentar um sem número de pessoas com atentados suicidas. Pelo contrário, tais indivíduos devem ser julgados e, eventualmente, condenados na forma da Lei.

Tal procedimento atende a um princípio constitucional comum a diversas ordens jurídicas – inclusive à norte-americana – qual seja: a do due process of Law, que é um corolário do estado de direito.

Nas palavras de Eros Roberto Grau: "A regra do Estado de Direito tem sido, no entanto, reiteradamente excepcionada entre nós. A classe média, sobretudo a classe média, insuflada pela imprensa, já não a deseja senão para o irmão, o amigo, o parente de cada um. O individualismo que domina, o egoísmo que preside as nossas relações com o outro, não quer mais saber da lei e da Justiça, que 'só servem para soltar quem a polícia prende'".

Por outro lado, como estratégia política eleitoral, por certo que tal "marco", objeto de comemorações populares em avenidas públicas de grandes metrópoles yankees, será decisiva numa provável reeleição do Commander in Chief.

Se tal estratégia alicerçada na política finalística, que seguiu os instintos mais primitivos de cada cidadão dos EUA será bem sucedido em 2012, ainda não é possível saber. Porém, restou claro que os Guardiões da Democracia Internacional não acatam o Estado de Direito aos seus inimigos, consubstanciando aquilo que se pode chamar de um Estado de Exceção.

Pedro Marcos Barbosa é mestreando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

CURTAS

Tribunal de Justiça divulga lista das empresas mais acionadas em abril

A Comissão Estadual dos Juizados Especiais do TJ do Rio divulgou a relação dos 30 fornecedores de produtos e serviços com maior número de ações no mês de abril. A Oi aparece em primeiro lugar, com um total de 3.148 processos novos. Em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares estão Light, com 1.962; Santander Banespa, com 1.895; Ampla, com 1.618; e Itai, com 1.452. Ao longo de todo o período, os Juizados Especiais receberam um total de 26.857 novas ações.

Groupon, site de compra coletiva, terá que pagar R\$ 5 mil a consumidor

O Groupon Clube Urbano terá que pagar R\$ 5 mil de indenização por dano moral a um consumidor que comprou uma oferta no site de compras coletivas, mas não conseguiu utilizar o cupom. A decisão é do juiz Flávio Citro, do 2º Juizado Especial Civil da Capital. Alexandre de Freitas comprou uma promoção que vendia uma pizza grande de R\$ 30,00 por R\$ 15,00 no restaurante La Mesoun, em Copacabana, mas, ao apresentar o código da promoção no local, o mesmo foi recusado.

TRF2 determina a reintegração de professor de violoncelo da UniRio

A 7ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), de forma unânime, determinou a reintegração de um servidor da Universidade do Rio de Janeiro (UniRio) no cargo de professor adjunto de Violoncelo. O professor foi exonerado após quase três anos de magistrado na Universidade, sob o argumento de que a sua titulação não equivaleria à de doutor ou mestre. A decisão se deu em resposta à apelação em mandado de segurança interposta pela UniRio.



Marcelo Horn / Governo do Estado

Ponte vai beneficiar o turismo da Região Oceânica

OBRAS

Niterói ganha ponte e mais investimentos

Os moradores de Niterói tiveram ontem outra antiga reivindicação atendida pelo governo do estado, durante a inauguração da ponte do Tibau, no bairro Jardim Imbuí, em Piratininga, na Região Oceânica. Representando o governador Sérgio Cabral, o secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc, e a presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Marlene Ramos, anunciaram mais R\$ 40 milhões em investimentos na despoluição da Lagoa de Piratininga. Deste total, R\$ 5 milhões em recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (Fecam) já estão disponíveis e serão investidos imediatamente em obras emergenciais de de-

sassoreamento que objetivam, sobretudo, restabelecer as condições de pesca na lagoa, atividade que garante subsistência a dezenas de famílias na região. **Construção** - A ponte do Tibau também está entre os investimentos do estado visando a beneficiar não só o turismo, como liberar o acesso entre as margens do rio que dá nome à ponte, permitindo integrar as comunidades do entorno. A construção, avaliada em R\$ 1,5 milhão, foi iniciada há dois anos, mas foi paralisada no fim de 2009 em função de problemas técnicos que provocaram atrasos nas obras. Após nova licitação, o empreendimento prosseguiu, com alterações no projeto original.

CURTA

Concursos públicos deverão reservar vagas para negros

Os próximos concursos públicos para o estado do Rio de Janeiro deverão contar com reserva de vagas para a população negra, segundo informou ontem a ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Luiza Bairros. A medida deve ser adotada por meio de decreto do governador Sérgio Cabral. Para a ministra Luiza Bairros, as cotas raciais nos concursos dão continuidade à política de ações afirmativas no estado.

AMBIENTE

Lançado ônibus com tecnologia flex

Novo sistema vai gerar economia de gastos e menos poluição do ar

Da redação, com agências

O governo do Rio apresentou ontem o protótipo do ônibus com tecnologia flex GNV/Diesel, capaz de rodar com até 90% de gás natural, que emite 20% menos gás carbônico que o diesel. O secretário de Transportes, Julio Lopes, explicou que o protótipo passará por testes operacionais durante um ano para aprovação de uso comercial e urbano. "Finalizados os testes, vamos criar um estímulo aos empresários para a troca da frota. Além disso, o dono dos ônibus será atraído por um veículo que pode consumir menos, com custo operacional menor. A vantagem maior é para o cidadão, que vai respirar um ar muito mais limpo". Julio Lopes disse que existe uma perspectiva muito boa de se baratear a passagem de ônibus no futuro, com a queda do custo operacional. O projeto, coordenado pelo governo estadual, foi desenvolvido com tecnologia nacional para



Salvador Scifano / Governo do Estado

Novo ônibus com tecnologia flex GNV e diesel

Man Latin América, Robert Bosh AL e Volkswagen. O protótipo já foi homologado pelo Instituto de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e faz parte de um programa do governo para tornar sustentáveis 100% da frota de transportes do Rio até 2016, ano em que a cidade vai sediar as Olimpíadas. A presidente do Instituto Estadual do Ambiente, Marlene Ramos, comemorou a iniciativa que, segundo ela, vai diminuir significativamente a emissão de

gases de efeito estufa e de particulado, um dos principais problemas de qualidade do ar no Rio. "Como a frota de ônibus é trocada a cada cinco anos aqui no estado, a expectativa é que o Rio tenha em 2016 a maioria dos ônibus flex, assim como hoje o estado tem quase toda a frota de carros leves com motor flex". De acordo com dados da Secretaria de Transportes, o estado tem cerca de 748 mil veículos com tecnologia GNV e 421 postos de abastecimento de gás natural

veicular. A Ceg, da Empresa Gas Natural Fenosa, vai investir a um custo de cerca de R\$ 40 milhões em um sistema de abastecimento para suprir a demanda dessa tecnologia até 2016. A Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio (Fetrapass) informou que não tem conhecimento do projeto e que por isso não faria comentários sobre a viabilidade de o ônibus com tecnologia flex substituir a frota atual. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços, Julio Bueno, acredita que o sistema contribuirá para formação de um grande mercado de gás natural no país. "Esta tecnologia, comprovada a sua eficiência, vai causar uma revolução no mercado, porque o uso do gás natural desloca o diesel, o grande vilão da área de transportes para o meio ambiente, devido à emissão de poluentes poderosos e pelo fator econômico", argumentou Bueno.

SEPLAG

Identificada áreas para plantios

Alana Gandra
Da Agência Brasil

Pesquisa feita pela Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (Seplag) identificou uma área de 1,5 milhão de hectares disponível para plantio nas regiões Norte e Noroeste fluminense. "São terras subutilizadas, não utilizadas ou devolutas que podem ser usadas em um pro-

jeito de silvicultura", disse o coordenador do Plano de Desenvolvimento de Silvicultura Sustentável do estado, Eduardo Nery. O plano foi apresentado ontem à Câmara Setorial de Agronegócios do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Do total da área disponível, o governo estadual selecionou 90 mil hectares que

apresentam melhores condições para o plantio, segundo Nery. A meta do plano é implantar um projeto de silvicultura sustentável no Norte e Noroeste fluminense para apoiar o desenvolvimento econômico e a inclusão social dessas regiões. De acordo com Nery, o plano estabeleceu como critério não usar mais de 11% das terras para projetos florestais. A

silvicultura no estado do Rio, acrescentou ele, vai atender à demanda crescente por madeira nos mercados interno e externo. O plano envolverá três cadeias produtivas: celulose e papel, indústrias moveleira e de construção e produção de madeira energética, visando a atender o setor siderúrgico (Porto do Açu) e o Polo de Cerâmica de Campos, integrado por 120 indústrias.

MUNDO

LÍBIA

General da Otan não sabe se Kadafi está vivo

Aviões de combate da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) atingiram Tripoli no início de ontem, no mais violento ataque à capital da Líbia em semanas, enquanto rebeldes afirmam ter obtido sucesso em confrontos no leste do país. A aliança atlântica também negou que seus bombardeiros tenham como objetivo matar o governante líbio, Muamar Kadafi, e numa curiosa declaração de um general de brigada da Itália afirmou que não sabe se Kadafi está vivo ou morto. "Todos os alvos da Otan são militares. Isto quer dizer que os alvos que nós atingimos,

e isso também aconteceu na noite passada, são bunkers de controle e de comando do governo líbio. A Otan não está bombardeando indivíduos", disse o general de brigada Claudio Gabellini, da Itália... Questionado sobre se Kadafi está vivo, Gabellini respondeu: "Não temos nenhuma prova se está vivo ou se está morto. Não sabemos o que Kadafi está fazendo agora mesmo e para dizer a verdade, não estamos realmente interessados no que ele está fazendo. Nosso mandato é para proteger civis de ataques e das ameaças de ataques", afirmou o general.

Repressão já matou 757 civis na Síria

Um grupo sírio defensor dos direitos humanos denunciou ontem a morte de 757 civis desde o início do levante contra o regime do presidente Bashar Assad, em meados de março. Forças oficiais, com o auxílio de tanques, têm invadido vários povoados e cidades do sul, perto da instável cidade de Deraa. O presidente da Organização Nacional pelos Direitos Humanos da Síria, Ammar Qurabi, afirmou que o grupo tem uma lista com nomes, idades e causas das mortes, além do local onde elas ocorreram. Assad enviou

homens e tanques para várias áreas a fim de sufocar o levante. As forças respaldadas por tanques invadiram vários povoados do sul sírio, disse um ativista. A fonte disse que houve vários disparos quando os soldados entravam em Injil, Dael, Jassem, Sanamein e Nawa, após a meia-noite. A fonte disse não saber se ocorreram mortes. Nas últimas semanas, as forças do Exército realizaram uma operação de 11 dias em Deraa que resultou em mais de 80 mortes, segundo moradores e ativistas.

VENEZUELA

Chávez é acusado de oferecer ajuda às Farc

Relatório destaca que relacionamento se intensificou após sua chegada ao poder

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, prometeu ajuda financeira de US\$ 300 milhões e acesso territorial à guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) em 2007, segundo relatório publicado ontem pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, pela sigla em inglês). O grupo também disse que o grupo rebelde ampliou sua influência na região andina ao fazer doações para a campanha eleitoral do presidente do Equador, Rafael Correa. O relatório teve como base dois anos de análises dos arquivos de computador apreendidos em mar-

ço de 2008 após a morte de Raúl Reyes, número dois das Farc, morto por tropas colombianas numa acampamento no Equador. "Desde pelo menos 2000, Chávez mantinha a clara intenção de fornecer apoio financeiro em escala calculada para abalar o estratégico equilíbrio na Colômbia. Em 2007, ele prometeu ao grupo US\$ 300 milhões", diz o relatório. A presença de militantes das Farc na Venezuela foi uma recorrente fonte de discórdia entre os dois países, que só recentemente retomaram relações diplomáticas após interrupção no ano passado. A Colômbia tentou minimizar o conteúdo do relatório. "Eu

espero que este relatório não crie um tumulto que prejudique o caminho no qual estamos", disse a ministra de Relações Exteriores da Colômbia, María Ángela Holguín, à rádio nacional. O relatório destaca que, embora a guerrilha tenha chegado à Venezuela muito antes de Chávez, o relacionamento se intensificou após sua chegada ao poder, em 1999. A parceria deu às Farc acesso aos parceiros comerciais da Venezuela como Bielo-Rússia e China que "em períodos diferentes expressaram interesse em fornecer armas para as Farc por meio de arranjos triangulares através de exportações de petró-

leo venezuelano", afirma o IISS. O documento afirma que embora Chávez "tenha pedido repetidas vezes que as Farc abandonassem sua luta armada e buscassem uma solução política, sua intenção era apenas desviar a pressão internacional e proteger a si mesmo". O relatório intitulado "Os arquivos das Farc: Venezuela, Equador e os arquivos secretos de Raúl Reyes" afirma que os documentos do número dois do grupo guerrilheiro e outras fontes deram a entender que Correa, que chegou ao cargo de presidente em 2007, pediu e aceitou "recursos ilegais das Farc" durante sua campanha eleitoral.

ENERGIA NUCLEAR

Japoneses retiram bens de casa

O Japão permitiu que quase 100 pessoas que foram retiradas de uma vila perto da usina nuclear de Daiichi, em Fukushima, retornassem ontem, rapidamente, ao local usando roupas para evitar a radiação. Com isso, as pessoas puderam retirar alguns pertences de suas casas. A visita dos moradores retirados foi a primeira vez que houve esse tipo de excursão desde que o governo decretou uma zona de exclusão de 20 quilô-

metros no entorno da usina, após o terremoto e o tsunami de 11 de março provocarem uma crise nuclear na área. A área está isolada formalmente desde 21 de abril. Os sistemas de refrigeração dos reatores tiveram problemas, o que gerou explosões e vazamento de radiação por ar, terra e mar. No total, mais de 85 mil pessoas foram enviadas a abrigos. Na área entre 21 e 30 quilômetros da usina, a ordem inicial foi para as pessoas

evitarem sair de casa, mas posteriormente também houve ordens para deixarem suas casas. Ontem, 95 pessoas de Kawachi-mura, uma vila a sudoeste

de da usina, receberam equipamentos para visitar suas casas por dias horas. Um morador, Masao Yanai, confessou que estava nervoso com o retorno.

AL EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA L.TDA.
CNPJ nº 07.710.263/0001-33 - NIRE nº 33.2.076984-2
CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Sócios para se reunirem na sede, na Rua da Soja, nº 109 e 109-A, Parla Circular, RJ, no dia 20/05/2011, para deliberarem em Assembleia Geral de Quórum, sobre a cessão da totalidade das quotas do sócio André Nogueira Torres para o sócio Márcio dos Santos, com sua consequente saída da sociedade. Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

NOVELA

Janete Clair será revisitada

"O astro", de 1977, voltará em julho como macrossérie para comemorar os 60 anos da telenovela

Patrícia Villalba
Da Agência Estado



Cuoco fez o papel principal, de Herculano Quintanilha

Apesar de relance uma cena apontada pelo diretor Mauro Mendonça Filho na semana passada, o ator Francisco Cuoco observou: "Eu estava bem nessa época, não?". A imagem era boa sim, a de um belo sujeito com um turbante na cabeça e ar misterioso, mas o caso é que não era Cuoco, mas Rodrigo Lombardi. Diante disso, não pode haver dúvida de que a escolha para o protagonista da nova versão de "O Astro", novela de Janete Clair estrelada por Cuoco em 1977 e que voltará à Globo como uma macrossérie de 60 capítulos, é acertada. A produção comemora os 60 anos da telenovela brasileira e estreia em 12 de julho.

Na releitura assinada por Alcides Nogueira e Geraldo Carneiro, Herculano Quintanilha mantém a tentativa frustrada de golpe, os anos na prisão e, mais adiante, o trabalho como vidente e a deliciosa dúvida - ele é mesmo um charlatão? Mas, agora, o papel de Cuoco fará toda a diferença: ele será Ferragus, mentor que Herculano conhecerá na prisão e que vai lhe ensinar tudo sobre a arte de iludir. Numa cena simbólica, gravada na sexta-feira no desativado Presídio do Ahu, em Curitiba, e acompanhada com exclusividade pela reportagem, Ferragus entrega a Herculano a ametista que vai enfiar o famoso turbante - adereço de gosto duvidoso, é verdade, mas que marcou época na TV. "Eu falei pra ele 'Cuoco, o Herculano é você 30 anos depois'", disse Mauro Mendonça Filho, durante esta entrevista, que reuniu Francisco Cuoco e Rodrigo Lombardi para falar do mito Herculano Quintanilha.

Cuoco, é comum que um papel passe de mão em mão em teatro, mas em TV os personagens costumam ser eternizados por um único ator. Ver o Herculano Quintanilha nas mãos do Rodrigo Lombardi não dá um ciúme sequer?

Francisco Cuoco - Não, de jeito nenhum. O sentimento é de fraternidade, e de estar inserido nisso novamente. Não está escrito, mas estou imaginando que o meu personagem diz que se chama Ferragus agora, mas que no passado já usou o codinome Herculano.

Mauro Mendonça Filho - Falei pra ele "Cuoco, você é o Herculano, 30 anos depois". E falei pra o Rodrigo "ele é o Herculano, e o Herculano é você". Ninguém sabe quem é quem. Depois, o Ferragus começa a aparecer como um alter ego. Há várias interpretações.

Cuoco - Tem uma hora em que o Herculano pergunta "você está aqui mesmo?". E eu respondo "ou estou aqui, ou estou na sua cabeça".

E para você, Rodrigo, como é receber um personagem ícone?

Rodrigo Lombardi - No começo é um susto, bate um êxtase e depois você cai na real.

Cuoco - Esqueça a comparação. Rodrigo - Na primeira cena, ele olhou pra mim e pensei "meu Deus do céu". De alguma forma, isso que estamos fazendo me faz pensar que também fui parte do primeiro "O Astro". E agora o Chico é a minha ametista.

A série vai comemorar os 60 anos da telenovela. Dentre tantas outras novelas marcantes, acha justa a escolha de "O Astro", Cuoco?

Cuoco - Eu acho, ela tem seu destaque e o seu valor. Mas tudo o que a gente vai fazendo vai se somando numa colcha de retalhos, em que há o vermelho, o verde... Então, "O Astro" é uma novela que está nessa colcha de retalhos e que agora foi destacada. Mas é claro que ela é especial.

Mauro - Vi muita novela na adolescência, e "O Astro" foi a que eu mais vi, porque ficava intrigado com aquele personagem, que a

gente não sabia se era charlatão ou não - coisa que mantivemos na nova versão. É ficava impressionado com o Cuoco, a figura dele de turbante. Todo mundo tem essa imagem na cabeça, quem viu não esquece. E a Janete estava à frente do seu tempo, então a novela parece agora perfeitamente encaixada.

Cuoco, você foi um ator fetiche da Janete Clair, que lhe deu vários papéis marcantes. Mantinha uma relação próxima a ela?

Cuoco - Não, não. Tenho até hoje o costume de deixar o autor e o diretor mais isolados, sem me intrrometer. Você tem de executar, daí vai se credenciando a receber novas coisas preciosas. Com a Janete foi assim, eu a vi numa meia dúzia de festas durante tantas novelas.

Mauro - Eu brinquei muito na casa dela. Passei tardes brincando lá, e ela sempre escrevendo.

Cuoco - Na Fonte da Saudade, né?

Rodrigo - O Lima (Duarte) me disse que ela beirava o "humirde". Ela era uma espectadora de si própria, que vibrava com a própria novela no ar.

Cuoco - Ela tinha uma sabedoria inconsciente sobre o que o público poderia gostar.

Mauro - Hoje não há mais o herói perfeito em novelas. E olhe a genialidade dela: o herói de "O Astro" já era assim. Você passava o tempo todo sem saber se ele era ou não um charlatão.

Cuoco - Me lembro da cena final em que ele, num país da América Central, diz para o presidente "los astros tienen influencia...". E o povo gritando "Herculano, Herculano!".

Rodrigo - Ele é o herói possível, o cara da porta ao lado.

Soou que o turbante vai voltar na nova versão. Nem chegaram a pensar em abrir mão dele?

Rodrigo - Não!

Mauro - O Cuoco está de prova que ele surgiu de uma ideia do Daniel Filho (diretor do original) na hora de gravar.

Cuoco - É, ele pegou a perna da calça de um figurante e mandou botar na minha cabeça.

Mauro - Pois é, ficou uma coisa meio perigosa, que poderia dar errado, mas virou um ícone. E você não mexe com um ícone.

Rodrigo - Quando saio na rua, ouço sempre as mesmas perguntas: a música vai ser a mesma? Vai ter turbante? E se quem matou Salomão Hayalla vai ser a mesma pessoa.

Rodrigo - Quando saio na rua, ouço sempre as mesmas perguntas: a música vai ser a mesma? Vai ter turbante? E se quem matou Salomão Hayalla vai ser a mesma pessoa. Você pode acrescentar expectativa em quem vai ver uma obra revisitada, mas não pode puxar o tapete de quem está esperando por ver certos detalhes.

Mauro - Quem tem de 40 anos pra cima tem alguma lembrança. A gente vai fazer um turbantão mais incrementado, mas vamos manter, a música também, que foi composta especialmente para a novela.

E agora ele faz mágicas, antes era só vidente. Por quê?

Rodrigo - A mágica entra no personagem para dar um quê de modernidade. E a gente vai fazer a mágica em cena, não vai ser aquela coisa de "corta" e "pronto, a mágica foi feita". O mágico faz você acreditar que ele é uma pessoa que ele não é. Ele injeta morfina na realidade.

Cuoco - Numa cena, eu digo "Todo mundo precisa ter ilusões, ser enganado. Principalmente as mulheres".

INTERNET

Google vai lançar serviço de música

O Google está lançando um novo serviço que vai permitir aos usuários estocar suas músicas remotamente e acessá-las a partir de qualquer dispositivo compatível, dentre eles telefones celulares, tablets e computadores. A empresa disse ontem que o serviço será disponibilizado apenas por convite a partir de ontem e que o "Music Beta vai ser gratuito durante o período em que estiver em teste. O Google anunciou o novo produto em sua conferência anual para desenvolvedores de software em São Francisco, mas não disse como pretende cobrar pelo serviço após a fase de testes.

Segundo o Google, os usuários poderão arquivar até 20 mil músicas "na nuvem", o termo usado para dados estocados em servidores remotos e que podem ser acessados por conexão via internet.

O produto, que era esperado há bastante tempo, vai competir com o serviço de música "em nuvem" da Amazon, que também permite aos usuários ouvir músicas num computador ou smartphone que use o sistema operacional Android, do Google. Acredita-se que a Apple também esteja trabalhando num serviço semelhante.

O que ainda não está claro é se a indústria fonográfica vai participar do serviço. O Google não mencionou nenhum acordo com as gravadoras e a Recording Industry Association of America recusou-se a comentar o fato.

O Google também anunciou um serviço de aluguel de filmes disponível no mercado Android, a versão da empresa para o App Store da Apple. Os filmes podem ser alugados por US\$ 1,99, US\$ 2,99 ou US\$ 3,99.

ESPORTES

Técnico da seleção francesa de futebol é inocentado da acusação de discriminação racial

Com o cabelo mais curto e alisado, Loco Abreu sofre com as brincadeiras dos companheiros

Milan visita o Palermo no Estádio Renzo Barbera, perde por 2 a 1 e é eliminado da Copa Itália

CORRUÇÃO

CPI inglesa acusa Texeira

Presidente da Fifa é denunciado por troca de voto na escolha das sedes das Copas de 2018 e 2022

Jamil Chade
Da Agência Estado

Um dos principais nomes da administração do futebol na Europa acusa o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, de ter pedido propinas em troca de seu voto na escolha das sedes das Copas do Mundo de 2018 e 2022. A denúncia foi feita à uma CPI criada no Parlamento inglês por Lorde Triesman, ex-político, ex-presidente da Associação Inglesa de Futebol e da candidatura de Londres para a Copa.

Segundo o cartola, Teixeira ainda alertou que a negociação de uma suposta troca de favores teria de ocorrer diretamente com ele e não com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Lula não é nada", teria dito Teixeira ao inglês. O presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, prometeu investigar e até suspender da en-

tidade os envolvidos, caso as evidências sejam apresentadas.

A CPI inglesa criou ontem um verdadeiro terremoto no mundo do futebol ao abrir uma caixa de pandora e mostrar como pelo menos oito cartolas dos 24 membros do Comitê Executivo da Fifa teriam pedido presentes, dinheiro, títulos e favores em troca de votos. Dois já haviam sido suspensos pela própria Fifa.

Apesar dos repetidos escândalos, essa é a primeira vez que o nome de Ricardo Teixeira faz parte oficialmente de uma investigação. Triesman admitiu que foi procurar Teixeira em uma partida entre a seleção brasileira e a inglesa, realizada no Catar no dia 14 de novembro de 2009. O inglês pediu o apoio à candidatura para 2018 e, para se aproximar do brasileiro, lembrou que havia sido secretário no Ministério das Relações Exteriores do Reino

Unido, responsável justamente pela relação com a América Latina. O britânico elogiou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em uma insinuação de que gostaria de ter acesso ao governo.

Além de Teixeira, a CPI revelou que o Catar teria pago US\$ 1,5 milhão para garantir pelo menos dois votos da Fifa, além de pedidos dos membros da entidade por favores em troca de apoio. Alguns pediram dinheiro, enquanto outros chegaram a pedir títulos de nobreza para apoiar os britânicos.

As escolhas das sedes de 2018 e 2022 para organizar a Copa foram permeadas por escândalos. Rússia e Catar foram escolhidos. Já a Inglaterra, apesar de envolver em seu lobby o príncipe William, conseguiu apenas um voto. Uma investigação foi aberta pelo Parlamento Britânico e agora escancarou mais uma vez a forma pela qual as sedes de Mundiais são escolhidas.

Na eleição, Teixeira teria votado pela derrotada Espanha para 2018, em um esquema que envolvia um voto cassado para permitir que o Catar vencesse em 2022. O acordo era considerado como ilegal. Mas a Fifa optou por não investigar a denúncia. Segundo ele, o presidente da Confederação Caribenha e vice-presidente da Fifa, Jack Warner, chegou a pedir 2,5 milhões de libras e prometeu que usaria o dinheiro para erguer uma escola. "Nunca pedi nada e nenhum inglês", rebateu Warner.

Resposta - Ricardo Teixeira rebateu duramente as acusações feitas por David Triesman, ex-presidente da Associação de Futebol da Inglaterra. Indignado com as declarações, o presidente da CBF prometeu acionar Triesman judicialmente. "O presidente da CBF já está tomando as medidas judiciais cabíveis, com processo contra

o senhor David Triesman, pelas absurdas declarações que, na verdade, tentam esconder o seu fracasso na condução da candidatura da Inglaterra, já que só obteve um voto, além daquele, logicamente, dado por ela mesma", declarou Teixeira, em nota publicada no site da CBF.

Em sua defesa, o brasileiro alegou que Triesman não poderia ter conhecimento de seu suposto pedido de propina porque não participou da reunião em que o comitê inglês pediu o voto da CBF para a eleição da sede da Copa de 2018. "O senhor Andy Triesman não participou do encontro, como pode ser comprovado", afirmou Teixeira, se referindo à reunião realizada no dia 26 de abril do ano passado, na sede da CBF. Abaixo da nota, o presidente da CBF anexou a notícia sobre o encontro publicada pelo próprio site da CBF, em 2010.

LIGA DOS CAMPEÕES

Manchester ganha em casa e garante vaga

O Manchester City carimbou a sua vaga na próxima Liga dos Campeões da Europa, pela primeira vez em sua história, ao derrotar ontem o Tottenham por 1 a 0, diante de sua torcida, em jogo isolado do Campeonato Inglês. Faltando duas rodadas para o fim da competição, o Manchester City não pode ser mais alcançado pelo Liverpool, o quinto colocado da tabela de classificação.

Com 65 pontos, o Manchester City abriu sete pontos de vantagem sobre o Liverpool (65 a 57) e agora briga com o Arsenal pelo terceiro lugar. A posição assegurada a vaga direta na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Já o Tottenham, em sexto lugar com 55 pontos, perdeu a chance de disputar a competição europeia pela segunda vez consecutiva e tem de se contentar em jogar a Liga Europa.

A classificação para a Liga dos Campeões cumpre o principal objetivo dos novos proprietários do Manchester City, que pertence a um grupo de Abu Dhabi, liderado pelo Sheikh Mansour, desde 2008.

Com um investimento bilionário, o novo dono estabeleceu a meta de deixar o time entre os quatro principais da Inglaterra, garantindo vaga na principal competição europeia pela primeira vez na história do clube.

Outro objetivo é encerrar o jejum de títulos do Manchester City, que já dura 35 anos. Esta marca negativa poderá ser quebrada neste sábado, quando o time enfrentará o Stoke City na final da Copa da Inglaterra, no estádio de Wembley, em Londres.

TÊNIS

Bellucci perde no Masters de Roma

Depois de uma semana de apresentações de alto nível, Thomaz Bellucci sucumbiu ao cansaço e não passou da primeira rodada do Masters 1000 de Roma, na Itália, diante um esperado encontro na sequência contra o número 1 do mundo, o espanhol Rafael Nadal. Atual 22.º colocado do ranking da Associação de Tenistas Pro-

fissionais (ATP), o brasileiro foi derrotado por Paolo Lorenzi.

"Estes dois dias não foram suficientes para me recuperar", avaliou Bellucci. "Acordei hoje (terça) sem energia, pensei até em não jogar. Tentei ficar firme no primeiro set, mas o Lari pediu para que eu ficasse no jogo e tentasse ir ao meu limite. Dejo o máximo dentro de quadra, mas faltou energia", observou.

TURISMO

Aulas de qualificação para Copa do Mundo

A aula inaugural de 2011 do curso de qualificação para 15 mil profissionais do setor de hospedagem, previsto no programa Bem Receber Copa, do Ministério do Turismo, foi realizada ontem. Implementado em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), o programa tem o objetivo de qualificar profissio-

nais com foco nos Jogos Olímpicos, na Copa das Confederações e na Copa do Mundo de 2014.

Para a diretora de Qualificação, Certificação e Produção Associada do ministério, Regina Cavalcante, a qualidade na prestação de serviço pode ser o diferencial do Brasil na realização de eventos esportivos de

abrangência mundial. "A Copa de 2014 é uma oportunidade para o Brasil se consolidar como destino turístico e possa competir com outros países nessa área", afirmou.

No ano passado, foram 4.312 profissionais atendidos das 12 cidades-sede da Copa. Este ano, serão contempladas mais 21 cidades